ANNO LIV NUMERO 66 — [illegible] DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de março, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

Falleceram: hontem o professor Hartt, e hoje, a 1 hora da tarde o conselheilho José Thomaz Nabuco de Araujo.

A *REFORMA* comprou a typographia do *JORNAL DA TARDE*, que suspendeu a publicação.

LISBOA, 19 de março, aos 15 minutos da manhãa.

O congresso das grandes potencias, para tratar-se da questão do Oriente, reunir-se-ha em Berlim no dia 30 do corrente mez, tomando nelle parte a Grecia.

Foi nomeado secretario de Sua Santidade o Papa Leão XIII, o cardeal Alexandre Franchi.

Pelo governo pontificio acaba de ser expedida uma circular aos nuncios, nos diversos paizes do mundo, recommendando-lhes tolerancia.

PARAHYBA, 19 de março, ás 8 horas e 5 minutos da manhãa.

Chegou hoje aqui o vapor brasileiro *PARÁ*, procedente dos portos do norte.

Vem nelle de passagem o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, ex-presidente da provincia do Pará.

Pelo *PARÁ* veio noticia de que o vapor *PIRAPAMA*, da companhia Pernambucana, acha-se encalhado na barra do porto do Natal, no Rio Grande do Norte; que abrio agua; e que é considerado perdido.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO I

CAUSAS DAS MOLESTIAS

Digamos agora algumas palavras sobre a medicina do Sr. Raspail.

Um sabio de grande distincção, á cujos trabalhos a chimica e a physiologia vegetal devem progressos reaes, o Sr. Raspail, encontrou certo dia um homem muito magro e que tossia muito; e julgou-o phtysico.

O homem contrahira essa molestia trabalhando no meio de uma atmosphera de pó irritante: bastou-lhe mudar de meio para curar-se.

O Sr. Raspail n'outra occasião vio uma outra pessoa engolir uma espiga de senteio, a qual, após algum tempo, penetrou no peito, atravessou um pulmão, e sahio por um abcesso entre duas costellas, depois de ter produzido todos os accidentes da pneumonia, e seguidamente todos os da pleuro-pneumonia.

O Sr. Raspail sabia que as sementes introduzidas pelas crianças nos ouvidos e narizes, augmentam ahi de volume, e germinam, occasionando ás vezes violentas dores; elle conhecia tambem todos os accidentes que podem occasionar os vermes, os que podem produzir certos insectos que se introduzem, quer no estado de larvas, quer no estado perfeito, no nariz, nas cavidades do frontal ou nos tubos das orelhas; conhecia igualmente os accidentes que produzem as sanguesugas que penetram no tubo intestinal ou nas vias aerias, os que podem provocar os sapos pequenos, as rãs pequenas e as salamandras jovens, que se podem introduzir no estomago com a agua que se bebe; e emfim elle se occupou bastante com o estudo do bicho da sarna, pequeno insecto que se encontra em um sulco perto do bulbo, e d'onde as mulheres dos paizes quentes tiram-n'o com a ponta de um alfinete, com o fim de diminuir as comichões das sarnas.

Sobre taes factos, aliás conhecidos de todos os medicos, o Sr. Raspail julgou poder fundar um systema completo de medicina.

Dizia elle que nove decimos das molestias existentes tinham por causa principios organisados, plantas ou animaes, cujos germens engolimos com o ar que respiramos, com a agua que bebemos, e com os alimentos que ingerimos.

D'ahi foi elle levado a crer que germinavam, especialmente nos nossos pulmões, musgos, lichens, fectos, satyriões, e outras do mesmo genero, e que cresciam no nosso estomago grãos de aveia, que, ao cabo de alguns mezes, tinham palha de soffrivel comprimento.

Segundo o Sr. Raspail, o escorbuto provém especialmente de ovos de crustaceos marinhos, entre os quaes cita os da lagosta e do lagostim, que o vento rouba ao mar, e introduzem-se na nossa economia pelas vias respiratorias, onde elles rebentam para depois se derramarem nos outros orgãos e especialmente nas gengivas.

O Sr. Raspail vai ainda mais longe, pois chega a dizer que, quando comemos peixe frito, acontece que, não estando assás cosidas as ovas e o polem dos peixes, são aquellas fecundadas no estomago, onde se desenvolvem peixinhos, que nos mordem á sua vontade!

E' por isso que, quando sentimos dores nos rins, na bexiga, nos orgãos sexuaes, no figado, no coração, no baço, nos ossos, em qualquer parte emfim, diz o Sr. Raspail que são myriadas de animaes que se desenvolveram no lugar dorido a causa d'essas dores. Da mesma forma explica elle as febres e a maior parte das doenças da pelle, sempre sentindo por toda parte animaes, e mais animaes, não obstante nunca os ter visto, posto que hajam mais de 20 annos que elle os inventou e os procura, sem encontral-os, com o auxilio do microscopio. Mas, o que fazer? *a analogia que explica e não prova* demonstra-os; portanto, força é que elles existam.

Todo mundo cria que na estação fria bastava uma pessoa vestir-se mais ligeiramente que de costume para constipar, e que em qualquer estação um resfriamento era sufficiente para determinar um rheumatismo. Todo mundo cria tambem que a exageração das mesmas causas podia produzir a pleurezia, a pneumonia, a peripneumonia, e emfim as fluxões de peito. Pois bem, todos estavam enganados, visto como, segundo o Sr. Raspail, os reumathismos, as fluxões de peito, etc., etc., não passam de *helminthogénoses* isto é, doenças causadas pelos vermes, e ás quaes elle opõe contra-vermes.

Um pobre pai de familia tratou sua mulher, atacada de pneumonia, pelo manual do Sr. Raspail. Prodigalisou-lhe cigarros de camphora, agua sedativa e cataplasmas salgadas; e ao cabo de sete dias, quando consultou-nos, sua mulher agonisava! Ah! disse-nos elle: a camphora não era boa; e dest'arte sua cegueira sobreviveu á uma tão cruel lição — tal é a tolice humana!

A hydrophobia, uma das mais crueis molestias que existem, foi classificada pelo Sr. Raspail entre as fluxões de peito, isto é, como uma helminthogénoses; e elle teve a coragem de aconselhar que se lavasse a ferida, no momento em que fosse feita, com agua sedativa!

Sobre que experiencia se apoia elle, ninguem sabe; mas a analogia é o seu guia e elle vai o seu caminho.

Deixemol-o ir, e fiquemos aqui, uma vez que já dissemos bastante para que os homens de bom senso possam apreciar o systema do Sr. Raspail. E estamos certos de que todos elles confessarão que, pretender pescar peixes nas arvores e fazer viver passaros no fundo do mar, não é mais monstruoso do que um tal systema.

Entretanto o Sr. Raspail é um homem distincto; mas o certo é que não conhecemos nenhum systematico que tenha avançado mais na carreira do impossivel e do absurdo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 181, de 20 deste mez, resolve declarar que o subdelegado de policia do districto da Magdalena, nomeado por portaria de 19 do corrente, chama-se Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, e não Antonio Ignacio de Medeiros Rego, como por equivoco foi proposto, e ordena se lhe passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 207, de hoje, resolve exonerar o capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima do cargo de commandante geral da guarda civica, e Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, Manoel Caetano Vieira da Paz e Luiz José Antunes, dos cargos de commandantes da 2ª, 3ª e 4ª estação da mesma guarda.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 207, de hoje, resolve nomear para os cargos de commandante geral da guarda civica e commandantes da 2ª, 3ª e 4ª estação da mesma guarda, na ordem em que se acham collocados, o capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, o cidadão Geraldo Rodovalho de Andrade, e alferes reformado do exercito Marcolino Jorge de Campos e o alferes do corpo de policia Joaquim Miguel do Amaral.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Joaquim Miguel do Amaral do posto de alferes da 2ª companhia do corpo de policia, por ter sido nomeado commandante da 4ª estação da guarda civica.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 192 e 193, de hontem datados, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE OLINDA

Curato da Sé

Subdelegado, 1º e 3º supplentes, Luiz do Rego Barros, José Marcolino da Fonceca Manguinho e Mathias Ferreira Lima.

Freguezia do Maranguape

1º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Francisco Camello Pessoa Cavalcante, Theodoro Ferreira de Andrade, João Luiz de Moraes e Francisco Antonio da Natividade Saldanha.

TERMO DO CABO

Freguezia da Gloria do Goitá

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, capitão Antonio de Barros Correia, Jeronymo Vieira de Barros, José Alexandre de Freitas e João de Souza Costa.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 192 e 193, de hontem datados, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE OLINDA

Curato da Sé

Subdelegado, 1º e 3º supplentes, alferes Manoel Alcantilado Torres, Silverio Augusto Nunes de Mello e Manoel João de Miranda.

Freguezia de Maranguape

1º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Laurindo de Senna Leite, Francisco de Salles e Souza, José de Brito Soares e Casimiro Lucio de Souza.

TERMO DE PAO D'ALHO

Freguezia da Gloria do Goitá

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Severino José dos Reis Carvalho, Joaquim Borges Dias de Brito e Joaquim Alves Barboza.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 188 e 194, de hontem datados, resolve por conveniencia do serviço publico demittir as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE OLINDA

Delegado e 2º supplente, Candido Eustaquio Cesar de Mello e José Carlos do Rego Valença.

TERMO DE SERINHÃEM

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes, capitão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, capitão José Geraldo de Lima, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior e Manoel de Barros Accioli Lins.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 188 e 194, de hontem datados, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE OLINDA

Delegado, 1º e 2º supplentes, capitão João Francisco da Lapa, Frederico Chaves Junior e José Nunes de Oliveira.

TERMO DE SERINHÃEM

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Sebastião Antonio Accioli Lins Wanderley, Antonio de Souza Ramos, Francisco Manoel de Souza Oliveira e Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, n. 212, resolve demittir por conveniencia do serviço publico as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO BOM-JARDIM

Freguezia do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, Francisco de Paula Gomes dos Santos, João Capitulino de Aquino Guerra e Ignacio Gomes Barboza.

Districto de Queimadas

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Severino Barboza da Silva Nó, José Cordeiro de Arruda, Francisco Xavier da Silva e José Antonio Soares.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 212, de hoje datado, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE BOM-JARDIM

Freguezia do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentos, Carlos Leitão de Albuquerque, tenente Felippe Gomes Barboza, João Arisbolo Ferreira da Silva e alferes Francisco Gonçalves Guerra.

Districto de Queimadas

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, José Feliciano Bezerra de Aguiar, Joaquim Bezerra Cabral, José Jeronymo Bezerra de Aguiar e José Firmino Bezerra de Aguiar.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 212, de hoje datado, resolve demittir dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Bom-Jardim ao capitão Manoel Severino Cabral de Arruda e Francisco da Motta Ribeiro.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 212, de hoje datado, resolve nomear para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do termo do Bom-Jardim o tenente-coronel Manoel de Farias Maciel, capitão Vicente Joaquim de Miranda, Bernardo Gomes de Moura Coutinho e tenente Antonio Manoel de Farias Leite, na ordem em que se acham.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante das armas.—Em solução á representação do brigadeiro honorario, director do hospital militar, que veio annexa ao officio de V. Exc., n. 85, de 11 do corrente, tenho a dizer que bem procedeu a thesouraria de fazenda, tomando por base para reduzir a dinheiro as rações dos empregados do mesmo hospital que não as recebem em generos, o preço destes no mercado na occasião de proceder-se a essa reducção, visto ser isto mais favoravel aos interesses da fazenda. O que V. Exc. fará constar ao referido director.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, afim de que a força de 10 praças, do 9º batalhão de infantaria, que destaca para o presidio de Fernando, receba na casa de detenção 4 sentenciados, e os escolte até o mesmo presidio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que a essa chefatura representou em 10 de dezembro ultimo o delegado de policia do termo de Granito, recommendo a V. S. providencie em ordem a serem capturados os criminosos, que segundo affirma aquella autoridade, infestam o referido termo.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que quando transmittir-me o resultado das providencias de que trata em seu officio n. 120 de 16 do corrente, devolva com elle a representação do Rvm. vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, que motivou taes providencias, e foi annexa ao officio desta presidencia, de 24 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio n. 154, de 19 do corrente, em que V. S. me communica haver o 1º supplente do juiz municipal do termo da Boa-Vista, suspendido por vinte dias o carcereiro da cadeia da villa do mesmo nome, Justino Joaquim de Sant'Anna, tenho a dizer que em vista do artigo 144, combinado com o artigo 155 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, aos chefes de policia, delegados e subdelegados e não aos juizes municipaes e seus supplentes compete impor penas aos carcereiros.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão Antonio Francisco da Costa e aos alferes Mariano José Pereira da Silva e Francisco Mathias Pereira da Costa, este do 9º e aquelles do 2º batalhão de infantaria, os quaes vão destacar no presidio de Fernando de Noronha.—Expedio-se ordem ao gerente da companhia pernambucana quanto ao transporte para o referido presidio, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Buique bacharel Domingos José Alves da Silva entrou em 18 do corrente no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Buique bacharel Luiz da Silva Cusmão assumio em 18 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca.— Accusou-se recebido o officio do juiz municipal communicando haver assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Cimbres bacharel José Gomes Coimbra, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 12 do corrente.—Accusou-se recebido o officio do promotor publico communicando haver renunciado o resto da licença e entrado no exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje o requerimento do bacharel João Baptista Gitirana Costa, juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista, declaro á V. S. para os fins convenientes, que abonei as faltas de exercicio dadas pelo peticionario, de 12 de dezembro a 10 de janeiro ultimos, por motivo de molestia.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima entrou em 4 do corrente no gozo de 30 dias de licença concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso circular de 9 do corrente, em que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, declara ter abolido a pratica de se adiantar quantias aos directores de colonias e aos engenheiros encarregados de medir terras emigrantes e firma o caracter de taes commissões.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Faça V. S. transportar para bordo do vapor *Giquiá*, que segue para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 26 do corrente 4 sentenciados civis e a força do 9º batalhão de infantaria que os vai escoltando.

— Ao mesmo.—Dou solução ao seu officio de hontem datado, sob n. 891, dizendo-lhe que em execução do aviso do ministerio da marinha, de 11 do corrente, devem ser logo dispensados Bianor da Cunha Souto Maior e Antonio Rogaciano de Gouveia Moura dos empregos que exercem de escrivães interinos do almoxarifado desse arsenal, independentemente da apresentação dos empregados que os tem de substituir.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Providenciem Vv. Ss. afim de que sejam remettidos com urgencia para o Limoeiro, os soccorros de que precisam os retirantes da secca, que em grande numero alli se acham sem recursos.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano.—A' vista do que informou V. Rvma. em officio de 19 do corrente mez, recommendo lhe que inscreva os menores Manoel Jacintho da Silva Cavalcante de Albuquerque e Antonio Vicente da Silva Cavalcante de Albuquerque, filhos de Salvador Coelho Drummond Cavalcante de Albuquerque, para serem admittidos neste instituto, na qualidade de alumnos externos gratuitos quando houver vagas.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Seguem para esse presidio no vapor *Giquiá* os sentenciados de justiça José Francisco dos Santos (conhecido por Bocca Nova), Manoel Antonio Ferreira, Manoel Francisco dos Santos e Horacio Barboto Accioli.—Junto remetto as guias dos dous ultimos sentenciados, sendo que as dos dous primeiros já se acham nessa ilha, conforme declara o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, em officio de hontem datado.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel.—Communico a Vv. Ss., para os fins convenientes que, de accordo com a informação de hoje datada, nesta data concedo permissão a Roque Villa-Real, artista da companhia lyrica de zarzuela hespanhola, para dar um concerto vocal e instrumental, acompanhado de uma sessão de magnetismo no salão do theatro Santa Isabel, na noite de amanhã, sabbado 23 do corrente.—*Mutatis mutandis* ao administrador do mesmo theatro.

— Ao inspector do thesouro provincial—Inteirado do que Vmc. representou em 6 do corrente mez, declaro-lhe que o officio, que junto devolvo, dirigido a esse thesouro pelo commandante do corpo de policia é uma simples communicação, por quanto esta presidencia já ordenou em 15 de dezembro ultimo, que fossem recolhidos ao arsenal de guerra os artigos de armamento e equipamento (alludidos no predito officio) os primeiros para serem concertados e os ultimos dados a consumo, por se acharem inutilisados e terem excedido o tempo de duração.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Inteirado do que Vmc representou a esta presidencia em 11 de janeiro findo, declaro-lhe que não tendo se procedido á revisão dos jurados na época legal, deve, nos termos do art. 30 da lei de 3 de dezembro de 1841, subsistir a anteriormente feita.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—Transmittindo a copia inclusa do officio que o juiz de direito interino dessa comarca, dirigio-me em 28 de dezembro ultimo, representando contra o estado pouco lisongeiro da tranquilidade publica do termo do Exú, tenho por fim recommendar a Vmc. que promova á respeito o que julgar conveniente a bem da justiça, dando-me opportunamente conta do resultado de seu procedimento. Accusou-se recebido o officio do juiz de direito interino da referida comarca.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos de que trata seu officio n. 141, de 20 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo de funccionar no dia 4 de março vindouro o tribunal do jury do termo de Caruarú, mande Vmc. apresentar ao respectivo juiz de direito 6 praças do corpo sob seu commando, afim de servirem durante a respectiva sessão, finda a qual deverão as mesmas praças regressar conduzindo sentenciados.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos de que trata seu officio n. 146, de 20 do corrente.

— Ao mesmo.—Para que se possa resolver sobre os inclusos papeis, que me serão devolvidos, referentes ao soldado desse corpo Belarmino Carneiro Leão, que pede escusa do serviço, dando por substituto o paisano Conrado José do Monte, cumpre que Vmc. informe se o substituto offerecido é apto para o serviço.

— Ao commissario de policia da parochia de Itambé.—Inteirado do que informa Vmc. em officio de 8 do corrente mez, com relação á praça da guarda sob seu commando Manoel Felisberto de Moura, e sendo certo que ella apresentou-se ao commandante do corpo de policia sem armamento algum, recommendo a Vmc. que proceda a novas pesquizas, afim de descobrir o destino daquelle armamento, por ser provavel que a dita praça regressasse dessa freguezia, por quanto não foi julgada apta para alistar-se no referido corpo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. continuar a obra do cano de esgoto do pateo da Santa Cruz e o respectivo calçamento pelo modo indicado em seu officio n. 50, de 19 do corrente.

— Circular ás camaras municipaes.—Informe a camara municipal de..... com toda a urgencia se em alguma parochia desse municipio deixou-se de proceder aos trabalhos de qualificação de votantes que deviam ter começado na 3ª dominga de janeiro, e, no caso affirmativo, que motivos originaram essa irregularidade.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta desta provincia, os 4 sentenciados de justiça, pertencentes á mesma, de nomes José Francisco dos Santos, Manoel Antonio Ferreira, Manoel Francisco dos Santos e Horacio Barbato Accioli.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os soldados do 9º batalhão de infantaria, Antonio João Pereira, Antonio Pereira dos Santos, Abdon Napoleão de Lima, Daniel Fernandes dos Santos, Deocleciano Victor de Moraes, Eugenio Firmino Cousseiro, João Ignacio Marques, José Jacintho dos Santos, Victor José Fernandes e Zeferino Antonio de Oliveira, e bem assim as mulheres da 1ª e 8ª das referidas praças.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem em carro de 2ª classe, da estação das Cinco-Pontas a de Gamelleiro, por conta da provincia, á Bernardina Bandeira de Azevedo e a 4 filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo autorisado a satisfação do pedido feito pelo commandante da fortaleza do Brum, de objectos necessarios ás salvas que teem de dar a mesma fortaleza, assim o manda communicar á V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 108.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que pelo Dr. chefe de policia, foi em data de hontem nomeado Anisio Telles de Souza para o cargo de guarda da casa de detenção desta cidade.—Accusou-se recebido o officio do Dr. chefe de policia, communicando a nomeação de Anisio Telles de Souza, para guarda da casa de detenção desta cidade.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Ao officio de V. S., datado de 4 do corrente, a que acompanhou por copia, o abaixo assignado que lhe foi dirigido pelos commerciantes do povoado de Vertentes, manda o Exm. Sr. vice-presidente da provincia responder, transmittindo-lhe incluso por copia o officio do Dr. chefe de policia, datado de 20 do corrente, n. 174.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 22 de janeiro ultimo, que em 20 do corrente foram expedidas novas ordens no sentido de seguir com urgencia para seu destino o destacamento do corpo de policia, estacionado n'essa villa sob o commando do sargento Manoel Vicente d'Oliveira.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondo o officio de V. S., n. 142, de 20 do corrente, declarando-lhe que o mesmo Exm. Sr. vai providenciar no sentido de ser nomeado o adjuncto dos promotores publicos d'esta capital.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondo o officio de V. S., de 12 do corrente, n. 118, transmittindo-lhe a inclusa copia do officio do general commandante das armas, do qual vê-se que o autor do crime perpetrado na pessoa do 1º sargento da 6ª companhia desse corpo, Elias Baptista da Silva Costa, foi preso em flagrante, e está sendo processado.

— Ao encarregado da estação telegraphica do Recife. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, sirva-se V. S. de transmittir o incluso telegramma ao juiz de direito da comarca de Goyanna.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE MARÇO DE 1878

Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Passe portaria na fórma do estylo.

Professor Antonio Maximo de Barros Leite.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Companhia Great of Brasil Ralliway Limited.—Como requer.

Tenente Felix Athanasio de Villa-Nova.—Deferido com officios desta data ao thesouro provincial.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Cardoso de Simas.— Passe portaria na fórma do estylo.

Galdino Francisco da Rocha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Ramos da Silva Moreira. — Passe portaria concedendo 3 mezes de licença.

José Howe.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Tenente João Ernesto de Sales. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Professor Joaquim Manoel d'Oliveira e Silva.—Indeferido, em vista das informações.

Manoel Escocio do Nascimento. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rosa Maria da Conceição. - Sim, podendo porém o commandante do presidio fazer regressar o supplicante logo que o entender conveniente.

Silvino Domingues de Santa Engracia. Sim, fazendo o commandante do presidio regressar o supplicante, immediatamente.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 19 de março de 1878. —Ordem do dia n. 1,077.— O brigadeiro commandante das armas, rectificando o engano que se deu na sua ordem do dia sob n. 1,076, declara que o aviso do ministerio da guerra, que converteu provisoriamente o hospital militar em enfermaria, é datado de 5 e não 6 do corrente, como declarou a vice-presidencia em officio de 18, agora recebido, e que o ajudante do porteiro que se mandou dispensar do serviço do hospital, chama-se Francisco Marciano de Araujo Lima e não Luiz Antonio Guedes da Trindade. Devendo a enfermaria militar ter sómente um enfermeiro mór, será despedido do serviço aquelle dos dous existentes que menos habilitações tiver para o desempenho das respectivas funcções. O mesmo brigadeiro faz publico, para os fins convenientes, que hontem se apresentou neste quartel-general, vindo da provincia de Sergipe, o Sr. 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, que foi mandado servir nesta guarnição; e que approvou o engajamento que a 15 do corrente contrahio para servir por mais tres annos, precedendo inspecção de saúde, o soldado da companhia de cavallaria, Firmino Carneiro de Lacerda, percebendo os vencimentos marcados em lei e o premio de 250$.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme, o alferes *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 427.—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 6º districto criminal, José Ribeiro da Silva, conhecido por José Cantéo, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Parmentino Pereira, á disposição do subdelegado do 1º districto de S. José.

A' ordem do do Recife, José Bento de Souza, por crime de estupro.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João da Silva Penteado, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Belem, Vicente José da Motta, como desertor, á minha disposição.

A' ordem do da Magdalena, João Gomes da Costa, João Gomes da Costa Junior e Manoel Gomes da Costa, por crime de ferimentos graves.

Na noite do dia 5 do corrente, no districto de Quipapá, do termo de Panellas, Manoel de Jesus, assassinou com oito facadas a João Lopes Vital.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, o subdelegado respectivo procedeu nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

IX

A segunda parte da lei de 6 de novembro de 1875 autorisa o governo para garantir juros á razão de 7 por cento ao anno, sobre os capitaes empregados, até trinta mil contos, no estabelecimento de engenhos centraes destinados ao fabrico do assucar de canna.

Teve-se em vista auxiliar esta importante industria nacional, proporcionando-lhe os meios de introduzir no paiz os mais modernos e aperfeiçoados machinismos e, por meio delles, promover não só o augmento da quantidade, mas tambem e muito especialmente o augmento de valor pelo melhoramento da qualidade dos productos.

Sabe-se que a arte mechanica e os processos chimicos que a auxiliam são, entre os ramos da sciencia e da investigação humana, os que mais e mais surprendentes progressos tem alcançado neste grande seculo.

A intelligencia é a grande força e o primeiro elemento entre aquelles de que se aproveita a industria para realisar tão extraordinarios adiantamentos.

Por meio dos modernos machinismos a industria agricola transforma quasi instantaneamente os productos naturaes; aproveita, separando-as todas as suas substancias e elabora, com uma perfeição admiravel e com uma grande economia relativa de tempo e de braços, os artigos de consumo.

Introduzir no Brasil esses machinismos, promover o abandono dos processos primitivos ainda hoje empregados entre nós, — procurar que tão importante substituição se realise, é, sem duvida, um pensamento digno de ser auxiliado pelos esforços de todos, e merece que o governo, perseverando em tão patrioticas idéas, trate, por todos os meios de que disponha, de obter a sua completa realisação.

A lavoura, a producção agricola é, e será por muito tempo ainda, a grande e a quasi unica fonte importante da riqueza publica e particular do imperio. Por isso mesmo, não nos cansaremos de apregoar a necessidade urgente, indispensavel, de promover o augmento e o melhoramento da nossa producção agricola: — essa é a grande politica: — della depende o porvir e o engrandecimento da nação.

Todo e qualquer assumpto que tenha relação com os auxilios á lavoura deve merecer dos poderes publicos a maior attenção. Perder, regeitar qualquer opportunidade que neste sentido porventura se apresentasse seria, por certo, assumir uma grave responsabilidade ante o paiz.

Chamamos para isto a attenção do governo: —não esmoreça, dizia o conselheiro Octaviano ao governo, fallando da lei de 1875; e nós o repetimos: não se deixe dominar por terrores sem fundamento; adopte as medidas propostas, empenhe-se em realisal-as, e terá feito um bom serviço á lavoura e á nação.

A parte da lei de 6 de novembro relativa aos engenhos centraes não tem produzido até hoje, infelizmente, os resultados que muitos esperavam.

Algumas concessões foram solicitadas e deferidas pelo governo, quasi nenhuma foi realisada até hoje, nem ha, em realidade, probabilidade de que, com excepção talvez de duas ou tres, chegue-se á execução das obras respectivas.

Para quem estuda e analysa profundamente a questão não é difficil encontrar a causa deste resultado; pelo contrario, convence-se de que elle é logico e natural.

A garantia do Estado é concedida aos engenhos centraes na mesma fórma e sobre as mesmas bases empregadas nos contratos relativos á construcção das estradas de ferro; e este systema, na pratica dos negocios, tem offerecido muitas e naturaes difficuldades, impossibilitando as mais das vezes a execução das obras.

Não basta que o governo assuma a responsabilidade do rendimento de 7 por cento sobre o capital empregado; é preciso ver sob que condições, restricções e limitações essa garantia é concedida.

Em primeiro lugar é preciso, tratando-se, como se trata por via de regra a estes negocios, de capital estrangeiro, que os fundos sejam entregues a pessoas da confiança dos capitalistas. Esta é a primeira difficuldade que se apresenta, pois são os mesmos donos do dinheiro os que correm com o risco do seu emprego *bona fide* na construcção das obras. Estão na Europa, e devem portanto confiar a outros, seus gerentes, socios ou empregados, a construcção do engenho, dos *tramways* e de seus accessorios, e sabem que o governo reserva-se o direito, muito natural, de examinar as obras depois de terminadas e de verificar a somma do capital effectivamente empregado sobre qual, unicamente, como é obvio, garante o Estado os juros respectivos.

Não se pede, pois, sómente um capital ao estrangeiro, garantindo-se-lhe um juro determinado: exige-se que elle mesmo, por si ou por outras pessoas que lhe mereçam confiança, e correndo todos os riscos de construcção e do emprego *bona fide* do capital, seja quem se encarregue das construcções dos engenhos e de seus accessorios.

Vencida, porém, por qualquer meio esta difficuldade, encontra-se logo outras não menos graves, qual a de se ter de proceder annualmente a uma liquidação minuciosa de que pode resultar que, eliminadas certas despezas, que por erro administrativo ou qualquer outra causa não forem de natureza que devam ser contempladas pelo governo, venha em definitiva a reduzir consideravelmente aquelle juro, nominalmente fixado em 7 por cento ao anno.

Ha ainda mais:—o estado só assume a referida responsabilidade do pagamento de juros por um limitado numero de annos:—não garante a amortisação do capital.

O governo só garante, sob varias condições e limitações, aquelle juro de 7 por cento, sobre o capital empregado *bona fide*, pelo prazo de 12, 15 ou 18 annos.

Findo este prazo, o capitalista continúa a exploração do negocio sem apoio nem garantia alguma especial da autoridade. E' um plantador de canna ou um dono de engenho como os outros.

Vê-se, pois, que, quando se falla em—garantia do estado—e não se encontra capital, não é isso razão sufficiente para que se considere offendido o credito do paiz, é preciso antes examinar em que condições e com que restricções é offerecida essa garantia.

Acabamos de verificar em relação aos engenhos centraes, e, por nossa parte, não nos surprende, pelas razões expostas e por outras que dellas se derivam, que não se encontrem facilmente capitaes para esse fim nas condições em que é offerecida a garantia da nação.

Os engenhos centraes constituem, porém, um melhoramento indispensavel se queremos ver prosperar a nossa industria saccharina—do contrario, estamos condemnados a presenciar a diminuição progressiva e fatal da producção deste ramo importante da lavoura nacional.

O remedio para este mal está na realisação de grande pensamento, consagrado na primeira parte da referida lei de 6 de novembro de 1875, relativo ao estabelecimento de um grande banco de credito real.

Desenvolveremos este thema no nosso proximo artigo.

(Jornal do Commercio, do Rio).

MELHORAMENTOS MATERIAES

Transportes agricolas

VIAS DE ARAME

Wire Tramways

O *Portefeuille des Machines*, em seu numero de janeiro de 1875, estudando os meios, conhecidos até hoje, de locomoção aerea, os subdivide nos tres systemas seguintes:

1.º *Systema Balan.* Consiste este meio de transporte em um cabo fixo, preso pelas duas extremidades e supportando waggonetes, que, munidos de pequenas roldanas, são postos em movimento pela tracção de um outro cabo, formando uma especie de vai e vem. Desses cabos fixos pode haver um ou mais dispostos parallelamente. A tensão dos cabos póde ser augmentada ou diminuida á vontade.

O ponto caracteristico deste systema é a necessidade que ha de descarregar [illegible] os waggonetes na estação da chegada, e ficar o motor independente do proprio cabo.

O custo do apparelho completo é approximadamente de 3.600 francos. Funcciona perfeitamente um desses apparelhos nas pedreiras de Saum is, junto de Argenteuil; um semelhante a esse foi empregado nos trabalhos do canal do isthmo de Suez.

Nos artigos precedentes já nos referimos a esse systema, citando o exemplo da linha de arame estabelecida nas minas de ferro de Aalsund, na Noruega.

2.º *Systema Hodgson*.—Neste systema o cabo supporte é movel; é sem fim e passa, em cada um dos extremos do percurso, pela gola de uma roldana horisontal. Quando o terreno a atravessar o permitte, o cabo é sustentado em intervallos determinados por pequenas roldanas de guia. As caixas, suspensas ao cabo, são levadas carregadas por um dos cabos e trazidas vazias pelo outro.

Mas, nesse systema, pelo que se acha descripto, é necessario descarregar os productos transportados logo que chegam ao extremo do cabo.

Póde ser, todavia, este systema empregado com bastante exito em declives de um metro sobre metro e meio, ou 66 por cento; e, dispondo convenientemente as polias de guia, póde-se vencer curvas de 6 metros de raio no minimo.

Este systema de Hodgson foi o estudado especialmente nos artigos precedentes; o privilegio, concedido a Mr. Hodgson, pertence actualmente á *Wire Tramway Company*.

3.º *Systema Muller*.—Um terceiro modo de locomoção aerea é o do systema de cabos duplos inventado por Mr. Hermann Muller, engenheiro das officinas de construcção de M. G. Sigl, em Vienna.

Caracterisa-se este systema por permittir que os waggonetes, suspensos á dupla linha de cabos como sobre dous trilhos moveis, continuem seu trajecto, sem ser necessario descarga, sobre uma via ferrea constituida por trilhos ordinarios.

No artigo de onde extrahimos esses dados vem transcripto um estudo minucioso deste ultimo systema. Vejamos quaes as condições que devem ser satisfeitas para poder ser empregado, e quaes as applicações que pode ter:

1.º Uma linha cabo duplo de arame póde vencer declives de 1 po 8 (0^{m}13 por 1 metro); póde assim galgar montanhas em que seria impossivel a construcção de—tramways. Os vãos, que pode ter, variam entre 150 a 200 metros; este limite está principalmente estabelecido para quando os waggonetes empregados no trafego são de folha de ferro.

2.º No caso de travessia de lagos ou grandes superficies inundadas, poder-se-ha sustentar os cabos em lugares determinados por meio de estacadas assentadas sobre pontões fluctuantes.

3.º Este systema é muito vantajoso para o serviço de officinas, collocadas a menos de 500 metros de estações de caminho de ferro, para ahi buscar os materiaes de que precisa e transportar os productos fabricados.

4.º Presta-se tambem para serviços de campanha, evitando-se, assim, a passagem por trincheiras ou por caminhos sem defeza; a rapidez com que se assenta uma destas linhas, a pouca superficie que offerece aos projectis inimigos, as tornam muito convenientes para esse fim

5.º Emfim, serve para transporte de pessoas; não ha a temer que o systema não offereça segurança sufficiente, porque por ellas transportam-se ordinariamente cargas muito mais pesadas que uma pessoa.

E esta applicação já se fez com o cabo de experiencia estabelecido entre a officina Sigl e a aldeia vizinha de Wahring, pelo qual a maior parte dos operarios e empregados viajavam, sem que jámais houvesse resultado accidente algum.

Será util conhecer quaes as disposições principaes do systema Muller.

Tres vistas em perspectiva, que acompanham o artigo do *Portefeuille des Machines*, representam o systema applicado á passagem de um valle profundo, estando a estação de partida nas bordas de um rochedo escarpado, disposição essa de terreno que se encontra muitas vezes nos paizes de formações metallurgicas.

A machina motriz põe em movimento com velocidade de 2^{m} a 2^{m},50 só por segundo duas linhas pararellas de cabos sem fim, actuando sobre duas grandes roldanas um pouco inclinadas em relação ao horisonte. O movimento dessas roldanas é transmittido por duas entrozas conicas, assentadas em um mesmo eixo horisontal, que caminha, com uma velocidade menor que a dos cabos na relação de um para 3 metros, em virtude da acção que recebe de um volante da machina motriz.

O movimento póde ser fornecido por uma machina fixa, por uma locomovel ou por qualquer outro receptor de força motriz.

As roldanas, que dão movimento ao cabo, são horisontaes, quasi sempre dispostas com certa inclinação. Em todos os casos de applicação do systema Muller ha sempre dous cabos pararellos indo e voltando.

Os waggonetes, para que os objectos destinados a vencer o trajecto só sigam o movimento do proprio cabo, isto é, para que não oscillem, são munidos com 4 ganchos ou estribos. Deste modo, quando os dous primeiros ganchos passam além das roldanas extremas, abandonam logo o cabo; os dous ganchos de detraz continuam a mover-se em contacto com a linha de arame; impedem assim que as cargas recuem descendo o plano inclinado ou que haja qualquer outro transtorno.

Todas as roldanas, assim como os ganchos, são revestidos de madeira para que os cabos não toquem em ponto algum o ferro, e gastem-se assim muito rapidamente.

Esse mesmo systema de cabos de arame póde ter as polias motrizes verticaes e os waggonetes preparados para bitola estreita, e munidos de ganchos moveis. Essa disposição é conveniente, quando o apparelho motor, estando collocado em um espaço muito estreito, não ha lugar bastante para estender duas linhas.

Os cabos passam, então, nas duas estações terminaes ao redor de duas roldanas verticaes; mas ha a notar um detalhe. As duas roldanas movidas directamente pelo motor são fixas em uma mesma arvore; as duas outras são prezas a duas arvores distinctas, que pódem avançar ou recuar á vontade, de modo a facilitar a tensão e a evitar as falsas pressões e o bambeamento.

Uma estacada de madeira com trilhos de ferro na parte superior é construida na estação de chegada para auxiliar a passagem dos waggonetes dos cabos inferiores para os superiores e vice-versa Em geral nestas linhas procura-se fazer passar os wagons carregados pelos cabos inferiores, porque a estabilidade dos pilares-supportes ou pylones está na parte inferior; e tambem porque a flexão dos cabos de cima, no caso da passagem por ahi das cargas, póde trazer o contacto e o attrito com os cabos inferiores.

Quando o trajecto fôr muito longo, poder-se-ha dividil-o em secções, tendo cada uma sua machina motriz; os waggonetes passarão de uma secção para outra por meio de desvios lateraes. Dividindo-se as forças motrizes, diminue-se ao mesmo tempo o peso e a tensão dos cabos.

Pode-se ter uma idéa approximada da despeza necessaria para a construcção de uma linha deste systema. Está reconhecido que o peso total das peças metallicas de uma linha deste systema com cabos de 0^{m},020 de diametro, e estabelecida conforme as disposições enunciadas, é approximadamente de 5,750 kilogrammas. O peso dos quatro rodizios principaes de guia com suas respectivas mesas é de 320 kilogrammas.

O material e as dimensões dos waggonetes dependem naturalmente da especie e do peso dos objectos a transportar; são de pequenas dimensões os que medem 0^{m},630 de comprimento, 0^{m},350 de largura e 0^{m},450 de profundidade; poder-se-ha fazel-os maiores com cabos mais fortes, diminuindo, entretanto, o numero de vehiculos transportados de cada vez.

Poder-se-ha tambem economisar uma parte importante da despeza, empregando waggonetes de madeira com estrados de ferro, ou mesmo cestos quadrados de vime, munidos de rodas e ganchos de ferro e com armadura igualmente de metal.

Admittindo que o peso de um waggonete carregado seja de 450 kilogrammas, poder-se-ha espaçar os pilares—supportes dos cabos de 120^{m} a 190^{m}, dando-lhes uma [illegible] vendo sempre um vehiculo cheio sobre os cabos inferiores e um vazio sobre os superiores. Poder-se-ha, assim, transportar por hora 25,000 kilogrammas.

Ajuntando aos diversos elementos, já especificados, o preço de uma locomovel de 12 cavallos e o dos cabos de aço, obtem-se para preço total de uma linha aerea de 2,000 metros —37,000 francos approximadamente, não comprehendendo os preços dos andaimes, estacadas e waggonetes, cujo numero, altura e dimensões são muito variaveis, dependendo das applicações e das circumstancias locaes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MARÇO

Noticias do Rio Grande do Norte e da Parahyba

Pelo vapor brasileiro *Jaguaribe* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Natal 17, e da Parahyba 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO GRANDE DO NORTE

— A 5 do corrente o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho passou as rédeas da administração da provincia ao 1º vice-presidente Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro.

Acerca de sua administração assim se expressa nosso correspondente do Natal:

« Depois de dez mezes de laboriosa administração, retira-se desta provincia o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho quando os seus serviços eram ainda aqui necessarios para debellar a calamidade que flagella esta parte do imperio.

« Certo foi sem duvida entre nós o governo de S. Exc., mas fecundo em beneficios, que hão de recommendar o seu nome á estima e profunda gratidão dos rio-grandeses.

« Nos multiplos e variados ramos da publica administração deixa S. Exc. luminosos traços de sua passagem nesta provincia.

« A solicitude e desvelo que lhe mereceu a instrucção publica, procurando animal-a e reformando-a convenientemente, a rectidão e imparcialidade que sempre revelou na distribuição da justiça, a escrupulosa escolha do pessoal para os cargos publicos, recahindo as nomeações em cidadãos honestos e de reconhecido merito; a rigorosa economia dos dinheiros publicos, que soube S. Exc. observar como o meio mais seguro de equilibrar a receita com a despeza, fazendo assim desapparecer em grande parte o deficit existente; a promptidão com que acudia aos reclamos da população faminta, esforçando-se quanto era possivel para que ella não soffresse os rigores da fome e da miseria; tudo isto attesta que o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho foi um administrador consciencioso e que soube corresponder á elevada confiança com que o honrou o governo imperial.

« Sem dispôr de força, porque a pouca que aqui existe é insufficientissima para satisfazer as exigencias do serviço publico, póde conseguir a captura de grande numero de criminosos e assegurar o triumpho da lei, de que foi sempre fiel executor.

« Mantendo com a assembléa provincial a maior harmonia, foi felicitado por essa illustre corporação, que, entre outras provas de confiança, autorisou-o a reformar as repartições publicas e a reduzir as despezas como melhor entendesse em seu patriotismo e illustração.

« Usando da autorisação concedida reformou e expedio regulamentos para a instrucção publica, thesouraria provincial e secretaria do governo, melhorando os serviços dessas repartições sem onerar os cofres de novos encargos.

« Desejando prestar a esta provincia reaes serviços, procurou dotal-a de melhoramentos de incontestavel utilidade.

« Contratou uma casa de mercado no rico municipio de Ceará-mirim, obra necessaria e urgentemente reclamada;

« Concedeu prorogação de prazo á estrada de ferro de Nova Cruz, e fez, de accordo com os concessionarios, diversas modificações no respectivo contrato, de modo a facilitar a execução dessa empreza;

« Prorogou o prazo para a navegação do rio Mossoró, bem como para o assentamento do engenho central do Ceará-mirim, habilitando assim o concessionario a levar a effeito esse grande melhoramento, que marcará uma época de prosperidade para o Rio Grande do Norte, que, agradecido, jamais esquecerá o nome do digno administrador, que preparou-lhe um brilhante futuro, promovendo o seu engrandecimento e felicidade.

« Com os poucos recursos de que S. Exc. dispunha, ninguem podia fazer mais do que elle fez na quadra calamitosa porque passamos, quando a secca com todo o seu cortejo de horrores procurava tudo devastar e destruir; e portanto se já houve um administrador que ao deixar a gerencia dos negocios publicos tivesse jus ás bençãos dos seus governados, é certamente um delles o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho.

« S. Exc. ao retirar-se desta provincia, onde conquistou sinceras sympathias pelos relevantes serviços prestados á causa da humanidade, deve ir com a sua consciencia tranquilla de que promoveu-lhe reaes beneficios, que ficarão para attestar quão proveitosa foi sua administração, que deve ser considerada com toda a justiça, como um modelo de honra, de abnegação e de patriotismo. »

— A seu pedido, foi exonerado o Dr. José Alves da Silva, de inspector do thesouro provincial.

PARAHYBA

Assumira a administração da provincia o Exm Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Segundo communicações recebidas do Dr. chefe de policia, consta terem occorrido no termo de Pombal os seguintes factos criminosos, praticados por Honorio Rodrigues dos Santos e seu sequito de facinorosos, em numero de 14:

« No dia 8 de janeiro ultimo, aquelles criminosos assaltaram a casa do cidadão João Baptista Filgueiras, no lugar denominado—Pão Ferrado—e ahi, depois de amarral-o, prenderam-n'o por uma perna, espancando-o barbaramente. Depois disto roubaram toda a roupa, farinha, arroz, milho e tudo mais que poderam conduzir em costas de animaes.

« No dia 15 voltaram á casa do mesmo João Baptista e ainda roubaram porção de milho.

« Sendo avisado desses acontecimentos o respectivo delegado de policia, providenciou este no sentido de capturar ditos criminosos, que illudiram a vigilancia da autoridade, apprehendendo-se na diligencia, a que se procedeu, um cavallo furtado, rédes, cobertas e outros objectos.

« No dia 29 assaltaram a casa de Joaquim Vieira de Amorim, no lugar—Cantinho—e espancaram o menor Bernardino, roubando tudo que encontraram, excepto duas caixas que não poderam conduzir.

« No dia 31 atacaram a casa do cidadão Pedro Ribeiro Campos, no lugar—Jatobá—, com o intento de assassinal-o; o que não levaram a effeito por ter o mesmo Campos podido fugir á sua perversidade.

« No dia 1.º de fevereiro assaltaram as casas de Antonio Pereira de Alencar, e Antonio Ribeiro Campos, roubando farinha, milho, rapaduras e joias de pequeno valor, que encontraram e poderam coduzir, deixando os donos das casas fechados em quartos, cujas chaves conduziram comsigo.

« Segundo se lê no jornal *Opinião*, deu-se ainda o seguinte barbaro attentado:

« Em fevereiro ultimo foi atacado em sua fazenda *S. Francisco*, á sete leguas da cidade de Pombal, o Sr. Antonio Ferreira Lima, proprietario abastado, homem pacifico e laborioso; apezar de procurar comprar a sua vida, dando immediatamente 2:000$ aos roubadores, estes desfecharam contra elle as armas que conduziam, assassinando-o, e saquearam tudo quanto alli encontraram, depois de lhe cortarem uma orelha.

« Foi um dos grupos alli existentes que commetteu mais este crime, e são bem conhecidos os criminosos e o seu chefe.

« Não sabemos ainda como procederam as autoridades policiaes e a força publica de Pombal, sendo certo que o crime alli ostenta-se e por quasi todo sertão.

« Mais um bom cidadão e optimo pai de familia acaba de ser victima do bacamarte! »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 16 e 18 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DO RECIFE

Freguezia dos Afogados.

Segundo districto.

Supplentes do subdelegado. — Jezuino da Costa de Albuquerque Mello, Henrique Eudeciano Tavares dos Santos, Francisco Carneiro de Vasconcellos.

TERMO DE LIMOEIRO

Freguezia de Alagôa de Baixo.

Subdelegado e supplentes.—Manoel Ignacio da Silva Azevedo, Francisco Alves de Queiroz Amaral, Antonio José de Góes, Joaquim Rezende Coelho.

TERMO DE CABROBÓ

Delegado e supplentes. Capitão Luiz Hypolito de Lima, José Minucio de Carvalho Caribé, Antonio Augusto de Souza e Sá, Domingos Gonçalves Torres.

Freguezia de Cabrobó.

Primeiro districto.

Subdelegado e supplentes. — Domingos da Silva Souza Araruan, Felix do Rego Pinto, João Evangelista de Souza Sobrinho, José Pires da Silva.

TERMO DE OURICURY

Delegado e supplentes. — Tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho, Domingos Alves de Castro, tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino, José Vieira de Barros.

Freguezia de Ouricury.

Primeiro districto.

Supplentes do subdelegado.—Manoel Lopes de Siqueira, Modesto Ferreira Lins, Raymundo da Silva Lima.

Segundo districto (Urtigas)

Subdelegado e supplentes.—Antonio Lopes de Souza, João Mendes da Silva, Targino Gomes Vianna, José Pereira de Alencar.

Quinto districto (S. Pedro).

Subdelegado e supplentes —Dionizio Nery de Oliveira, Oldrado Rodrigues Coelho, Manoel Ferreira Junior, Manoel Rodrigues do Bomfim.

Visita presidencial.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem a Escola Normal, e assistio ás respectivas aulas.

A politica da tolerancia.— Como se vê do telegramma, que damos na secção respectiva, do nosso numero de hoje, o governo pontificio acaba de expedir uma circular aos seus nuncios, recommendando-lhes tolerancia.

Esta noticia, que confirma quanto nos haviam dito da Europa relativamente ás idéas moderadas do actual chefe da Igreja Catholica Romana, não pode deixar de ser bem acolhida pelos sectarios da doutrina dessa igreja, maximé por aquelles que contristados assistiam as scenas provocadas pela intolerancia ou dellas tinham sciencia pelas narrações vindas de outras terras.

Uma politica de tolerancia, praticada com sinceridade pelos homens da curia romana é sem duvida uma novidade dos tempos actuaes; mas por isso mesmo e pelos muitos beneficios que pode ella produzir, já aplainando difficuldades sérias, já creando novos horizontes á liberdade dos povos, deve ser recebida com todas as honras e applausos, tanto mais quanto vem muito á proposito sua inauguração no meio das sociedades que lutam contra as pretenções do Vaticano.

Pela nossa parte, applaudindo tão boas novas, felicitamos o governo da igreja romana pela inauguração dessa politica, e fazemos votos para que seja o passo dado por essa igreja o começo de uma era nova, que, rompida com o passado, dê azo á brilhantes commettimentos em prol da liberdade, alvo para que tendem todas as sociedades, que encaram esperançosas o futuro.

Curia Romana. — O cardeal, que, como se vê do telegramma do nosso correspondente em Lisbôa, que vai publicado na secção competente, acaba de ser nomeado secretario de Sua Santidade o Papa Leão XIII, chama-se Alexandre Franchi, é natural de Roma, onde nasceu a 25 de junho de 1819, é arcebispo *in partibus infidelium* de Thessalonica, e foi elevado ao cardinalato a 22 de dezembro de 1873, por Sua Santidade Pio IX.

Historia patria—A' 20 de março de 1640 o principe João Mauricio de Nassau, governador geral do Brasil hollandez, recebe de Hollanda reforços, trazidos em uma esquadra commandada pelos almirantes Job e Lichthart.

— A' 20 de março de 1824, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que governava em Pernambuco, não entregando o governo ao seu successor, Francisco Paes Barreto, nomeado pelo imperador, é preso, e, no mesmo dia, reintegrado no governo da presidencia da provincia pelo povo e tropa.

— A' 20 de março de 1831, S. M. o Imperador D. Pedro I, desejando acalmar os animos da população do Rio de Janeiro, modifica o ministerio; mas não consegue satisfazer o partido liberal, que já tramava a revolução.

Exequias a Pio IX.—E' amanhã (21 do corrente), que devem ser celebradas, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, d'esta cidade, as solemnes exequias que, para suffragar a alma do finado pontifice Pio IX, ordenou o governo diocesano fossem feitas.

A igreja referida já está revestida com os paramentos de luto, que lhe dão um aspecto de tristeza, e no seu cruzeiro levanta-se até quasi ao tacto um soberbo cadafalco, em cujo primeiro pavimento repousa um rico ataúde, no emtanto que, no segundo, entre uma elegante columnata, apparece o retrato do grande Pontifice.

O cadafalco é encimado pela tiára ou mitra pontifical dos papas, e de alto a baixo deve ser illuminado por crescido numero de tochas, cujos lumes realçarão sem duvida as bellezas do monumento, que é quadrangular, tendo os angulos quebrados, e em forma de pyramide.

Para assistirem ás ceremonias funebres, que devem constar de um officio solemne com oração funebre, em que deve ser feito o elogio historico do illustre finado, e das demais orações que a igreja reza pelos reis e principes, acham-se convidados tanto o clero regular como o secular, os altos funccionarios publicos, as corporações existentes na provincia e todos os fieis da capital.

Assassinato. — No districto de Quipapá, do termo de Panellas, no dia 5 do corrente, Manoel de Jesus assassinou, com oito facadas, á João Lopes Vital, pondo-se em fuga.

Navio perdido.—Segundo o telegramma, de nosso correspondente na Parahyba, que vai publicado na secção competente, o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana, tendo encalhado na barra do Natal, da provincia do Rio-Grande do Norte, abrio agua e era considerado perdido.

Hoje, ao meio dia, segue para o local do sinistro, o vapor *Jaguaribe*, indo á seu bórdo o Sr. Stepple, gerente da companhia, afim de providenciar como no caso couber.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Vapor Pará—Este vapor, da companhia Brasileira, em viagem dos portos do norte do imperio, sahio hontem á tarde da Parahyba para Pernambuco, onde deve hoje amanhecer.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para a do Pará 900$000.

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmão	6:803$500
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	6:301$000
Gonçalves, Irmão & C.	5:541$020
Almeida Duarte & C.	5:500$000
Luiz Antonio Siqueira	3:500$000
Pinto Alves & C.	3:228$560
Bellarmino Gonçalves d'Albuquerque	2 800$000
Antonio Ferreira de Oliveira Junior	2:600$000
Primenio Duarte Ribeiro	2:000$000
Julio & Irmão	2:000$000
Fernandes & Irmão	1:713$000
Machado & Pereira	1:577$210
Euzebio da Cunha Beltrão	1:560$000
Gorga, Figueiredo & C.	1 555$000
Fernandes Carvalho & C.	1:421$000
Anacleto Pereira de Magalhães	1:000$000
João José da Cunha Lages	1:000$0 0
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	1 000$000
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	892$080
Fernando Silva & C.	850$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	800$000
Fraga Rocha & C.	702$400
José Rodrigues de Souza	656$000
Domingos Alves Matheus	640$000
Beltrão & C.	598$110
Antonio Francisco Corga	585$850
João Carlos Bastos de Oliveira	[illegible]
Antonio Corrêa de Vasconcellos	500$000
Manoel Francisco Marques	378$300
Francisco Manoel da Silva & C.	390$000
José Duarte das Neves	300$000
Carlos Francisco Soares de Brito	300$000
Antonio Pereira da Cunha	174$880
Manoel da Silva Faria & C.	114$500
Costa & C.	100$000
José Joaquim de Souza Junior	100$000

Disposições testamentarias—No testamento com que falleceu, a 18 do corrente, nesta cidade, D. Maria Carlota de Barros Ferreira, acham-se as seguintes disposições:

Sejam ditas sete missas de corpo presente por sua alma, dez ditas por alma de seus pais, oito ditas pelas de seus irmãos, e trinta mais por sua alma dentro dos trinta dias subsequentes á seu fallecimento.

Deixa: 500$000 á sua sobrinha Catharina, filha de sua irmã Francisca das Chagas Costa Campello; 100$000 á seu afilhado Manoel, filho de seu irmão Joaquim Leão Campello.

Deixa libertos os escravos do casal: Maria, creoula, e Luiz, cabra, filho desta, este de 18, e aquella de 30 annos de idade, com a condição de servirem á seu marido por sete annos.

Pede á seu marido que sirva de tutor, e ampare, como se filhos fossem, as crias de menor idade, que alforriaram na pia baptismal, de nomes João e Antonio, filhos da escrava Maria acima mencionada, e Antonia, filha da escrava Francisca, já fallecida.

Deixa: á esta mulatinha a casa de taipa n. 2 P, em sólo proprio, dentro do sitio do casal, na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados; á Antonia, filha de Maria, a outra casinha de taipa n. 2 E, sita no mesmo lugar; com a condição de não as poderem vender, nem alhear, e não ficarem sujeitas á dividas contrahidas, por ellas ou por seus maridos, se casarem; passando, por suas mortes, a propriedade da casinha 2 E aos filhos de Antonia, se os tiver, e na falta destes á Maria, mãi da mesma, e, na falta desta, a João e Luiz, irmãos de Antonia, revertendo, na falta de successão, ao marido da testadora, Joaquim Candido Ferreira, á quem tambem reverterá a casinha n. 2 D, se Joanna fallecer sem filhos.

Institue seu marido herdeiro universal de todo o remanescente do seu espolio e fazenda.

Nomeou seus testamenteiros: seu marido Joaquim Candido Ferreira, Joaquim Esperidião da Silva Guimarães, Manoel José de Castro Guimarães.

Desastre e morte—Escrevem-nos do Bonito relatando o seguinte:

« No engenho Diogo, deste termo, engenho de propriedade do coronel Marcionillo da Silveira Lins, deu-se uma lamentavel occurrencia, de que resultou a morte de uma mulher.

« Era ella casada e tinha 9 filhinhos; e sendo seu marido valetudinario, era ella ainda o sustentaculo de uns e do outro, para o que alugava-se para o fabrico de farinha, e trabalhava n'um apparelho de ralar mandioca existente em terras do dito engenho

« No dia 14 do corrente, estando occupada nesse mister, cahio-lhe uma raiz de mandioca, e, querendo ella apanhal-a, fel-o tão desastradamente que foi agarrada pela *entrosa* das rodas do apparelho, e bastante machucada, morrendo momentos depois.

« Não havendo na localidade nenhuma autoridade que de prompto fosse chamada para proceder á vistoria da lei, e nem estando presente o proprietario do referido engenho, deixou-se de proceder áquella formalidade; mas, o dito proprietario, chegando pouco depois, tomou o rol das testemunhas do occorrido, que eram em numero de dez, e só depois disto mandou sepultar o corpo da infeliz mulher. »

Venda e exportação de escravos. — Por deliberação da junta do thesouro provincial ficam sugeitas ao imposto, decretado no § 20 do art. 16 da lei do orçamento vigente, todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogado por este modo a decisão que só obrigava á este imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Companhia pernambucana. — No dia 23 do corrente [sabbado], ao meio dia, deve reunir-se, na respectiva séde social, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de dar-se cumprimento ao disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos, e discutir-se o projecto de reforma dos estatutos, de accordo com o art. 42 dos actuaes.

Nevoas Sertanejas.—Sob essa denominação acaba de sahir á luz, nesta cidade, uma collecção de poesias do Sr Bellarmino Dourado, natural desta provincia.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 52, de piano, moveis, louça, crystaes, tapetes, relogio, quadros, vinhos, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 2, de dous cavallos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 24, de moveis, espelhos e diversos utensilios para casa de artista cabelleireiro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, o qual rende 960$000 annuaes.

Pelo mesmo agente, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 8, de moveis, e utensilios para escriptorio; e ao meio dia á mesma rua n. 2, de uma linda mobilia de mogno completa e diversos outros moveis de luxo e bom gosto.

— Sexta-feira devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita ns. 55 e 57, de obras diversas de madeira, materiaes differentes etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Pelotas n. 36, de moveis, crystaes, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da grande casa terrea n. 59 da rua do Amparo, em Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no 1º andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias, de bôas e solidas mobilias de jacarandá, piano forte, louças e vidros de bom gosto, finalisando com o de tres cavallos andadores, proprios para viagem.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do Livramento, pela alma de D. Maria Barbosa da Silva Bandeira; e na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Carlota de Barros Ferreira; ás 7 horas do dia, na igreja do Terço, pela alma de Augusto José Teixeira.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, no convento do Carmo, pela alma de Luiz Gomes Silverio; ás 6 horas do dia, na igreja do Carmo, pela alma de D. Francisca de Jesus.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Norte	hoje
Niger	do Sul	hoje
Glenlogan	de New-York	até 23
John Elder	da Europa	até 23
Henri IV	da Europa	até 24
Tagus	da Europa	até 25
Bahia	do Norte	até 26
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29

Loteria da provincia— Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros — Entrados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Antonio José de Araujo Filho, Clemente Catanho, Antonio Regiao do Amaral, D. Mariana Pereira Pinto e uma criada.

— Entrados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Cimas de Castro e Silva, Paulo José Rodrigues e um escravo, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, sua senhora, dois filhos e oito escravos, Dr. Cyrillo Pinto de Almeida Castro, Barão de Mecejana, sua senhora, uma afilhada e cinco escravos, Maria Felismina, Maria José da Conceição, D. Maria Felicia S. Lagos, conego José Antunes de Oliveira e dois criados, coronel Antonio Manoel Ferreira Maia, treze escravos e dois criados, Francisco Gurgel de Oliveira, vinte e nove escravos e um ingenuo, Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Lauro Fernandes de Oliveira, João José da Costa Espindola, João Severino de Oliveira, João Camello de Oliveira, José Mariano do Nascimento, Felix Gomes da Silva, sua mulher e um filho, João da Silva Salgado, Francisco Frizola, Camillo B. Medeiros, José Bezerra da Rocha, Gaspar Bastos, Pedro Wakus e dois menores, José Domingos d'Oliveira, Maria Joaquina de Lyra, Augusto Leopoldo R. Camará e um criado, André Julio A. Marannão, Francisco de Salles Meira e Sá, Diomedes Tinôco, Daniel José C. Sampaio, Francisco José C. Sampaio, A. E. Jaques, Carlos Antonio de Araujo, Dr. José Vesceslão T. de Carvalho, sua senhora, dois filhos e tres criados, Enéas Americo de Medeiros, Jovino Cezar Paes Barreto, sua senhora, um filho menor, tres criados e uma escrava, José Barreto da Cruz, Francisco A. Braga, Dr. Antonio A. Gama de Mello e um criado, José Joaquim de Almeida e Albuquerque, Francisco Pinto Teixeira Chaves, Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias, Domingos Laúrio, Victor José Raposo Filho, Francisco Gomes M. da Fonseca, Antonio Miguel Pinto Ribeiro, Manoel B. Almeida Parú, João Baptista de Oliveira, um cabo de policia e tres praças do exercito, trinta emigrantes e desenove escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 do corrente:

Abel, branco, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos; convulsões.

Maria Felippa da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Mathias Evangelista dos Santos, pardo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Francisco José de Lima, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Joaquim Sabino da Conceição, branco, Portugal, 70 annos, soltero, Recife; ulcera gangrenosa.

Philomena, branca, Pernambuco, 29 mezes, S. Antonio; convulsões por congestão cerebral.

Roméo, branco, Pernambuco, 30 dias, Recife; angina.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 19 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José de Barros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Palmares—Recorrente Miguel Fernandes de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Ignacio dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel.—Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

De Flores—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Pedro Jorge de Souza. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Salvino José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante João Silveira Carneiro da Cunha, aggravado o juizo de commercio. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs desembargadores Reis e Silva e Oliveira Maciel.— Deu-se provimento ao aggravo para se annullar o feito contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife—Aggravante D. Alexandrina Rita do Amparo Costa, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Felismina Barbosa da Silva. —Ordenou-se que o respectivo juiz substituto de Jaboatão cumprisse o accordão, ficando sem effeito todos os seus actos praticados depois da concessão da prorogação do prazo para inventario.

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante Joaquim Luiz Pessoa, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Reformou-se a sentença para absolver o réo contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Moura. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Silvino Joaquim da Costa Camara. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.— Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Bonito—Appellante o promotor, appellado Manoel Soares. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Reformou-se a sentença para o medio do art. 193 unanimemente e mandou-se responsabilisar o respectivo escrivão.

Do Recife— Appellante o juizo, appellados Candido Florencio do Nascimento e outro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Manoel Marcolino da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Itambé — Appellante Antonio Francisco, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Itambé—Appellantes Manoel Aranha da Fonceca e Felippe, escravos, appellados a justiça e Antonio Floriano Gonçalves Guerra.

Appellações civeis

De Atalaia—Appellante o padre Manoel Correia Maciel, appellado Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do Recife—Embargante Manoel Bastos de Abreu Lima, embargada D. Maria Senhorinha da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Embargante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, embargados Antonio Botelho Pinto de Mesquita e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes

Do Pão de Assucar — Appellante a justiça, appellado Francisco Manoel de Mello.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e outro.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José Amancio Alvares.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Da Victoria Appellante o juizo, appellado Ignacio Lucio Jorge de Vasconcellos.

Da Palmeira dos Indios— Appellante Ignacio José de Moura, appellado o juizo.

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Pilar Appellante o juizo, appellados Francisco, Sebastião e outros.

Appellação crime

Do Rio Formoso— Appellante o promotor, appellado Antonio Joaquim da Silva.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Joaquim da Costa Medeiros, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Paula Cardoso.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Ignacio Ferreira dos Santos.

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados João Marcello de Mello e outro.

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Manoel José Ferreira da Cunha.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Pilar — Appellante o juizo, appellada Francisca, por seu curador.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Francisco Augusto da Costa, appellado Ignacio Barroso de Mello.

Do Recife—Appellante Antonio da Silva Girio, appellado Manoel Joaquim Ribeiro.

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Antonio Eva isto da Rocha.

Do Recife—Appellante Augusto Tappunbech, appellado Joaquim Lopes Machado.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido José de Barros Lins Wanderley.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Catraio e seu filho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Mauricio.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Independencia—Recorrente João de Mello Pimentel Filho, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Aggravante Vicente José de Brito, aggravado o juizo do commercio.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Pão d'Alho—Aggravantes Thereza e seu filho Miguel, escravos, aggravado o juizo.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Appellante D. Maria Josephina de Queiroga, appellado o juizo de orphãos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Velloso, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Mar-*

quez d'Olinda n , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Felicitação merecida

Quando na phrase do eminente Silveira Martins a magistratura no Brazil é uma chaga, é sempre agradavel mencionar um magistrado desses mui raros, que não se incluem na denominação do grande orador.

E' sem duvida por demais apreciavel ter de fazer-se patente ao publico, que felizmente entre nós ainda ha magistrados, que o são taes, que comprehendem sua santa missão, que são verdadeiros astros, que de muito alto collocados projectam luz por muito extenso campo.

Pois bem, na noite do dia 12 do corrente, nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca, teve o povo a felicidade de fazer sentir a um desses magistrados o apreço, a consideração e a estima, de que lhe era merecedor.

Havendo chegado uma noticia, particularmente transmittida, de que havia sido nomeado juiz de direito da comarca do Crato, o muito digno juiz municipal deste termo o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, um grupo de pessoas das mais gradas do lugar, acompanhado por multidão de povo, sem distincção de classes, e precedido de uma banda de musica, dirigio-se á casa do muito estimado magistrado, a cumprimental-o; e fazendo se echo dos sentimentos daquella reunião o advogado major José Paulo do Rego Barreto, n'um eloquente improviso, disse ao Dr. Siqueira que elles alli haviam vindo, embora de alguma sorte pezarosos, por terem-se de vêr privados da companhia do mesmo juiz, que foi por espaço de 10 annos naquelle lugar a maxima garantia dos direitos daquelle povo, lhe dar os parabens, mostrar-lhe o seu reconhecimento, e o seu regosijo pela sua muito merecida elevação de cargo.

E ainda o mesmo Sr. major José Paulo lembrou na occasião todas as boas qualidades, que ornam o Dr. Siqueira, o seu afinco no cumprimento do dever, a sua imparcialidade na distribuição da justiça, a sua sisudez de caracter, e ao mesmo tempo a amabilidade de seu trato para com todos, sem reparar em classes ou posições, qualidades estas que recommendam o Dr. João Baptista ao apreço e estima publica.

Respondeu o mesmo Dr. João Baptista á estas manifestações com a proficiencia com que costuma exprimir-se, confessando-se muitissimo agradecido ao povo pelos signaes de consideração, que lhe prestava, e dizendo que muito concorreram para o seu bom comportamento, como juiz e como particular, a boa indole, o respeito á lei e a virtude do povo de N. S. do O'.

Findou-se a reunião com toda a ordem e harmonia, depois de ter percorrido as ruas, dando vivas e soltando foguetes.

Publicando este facto, não desejamos de modo algum magoar a modestia do muito probo e muito intelligente magistrado; e só temos em mira mostrar que o povo sabe mui bem tirar da *turba-multa* áquelles que o merecem.

Moradores de N. S. do O' de Ipojuca.

Filhos da caridade !

De novo apparece no meio de vós um irmão que em nome de Nosso Senhor Jesus Christo vem estender-vos a mão para pedir um obolo que possa servir de sustento a muitas orphãs que deixei no centro, nas proximidades de succumbir á fome, depois de ter-se esgotado o obolo que já lhe destes, sem outra esperança que no céo, onde teem fitos os olhos, e em vós, cuja caridade, emanada do coração em amor abrazado de um Deus—Homem Redemptor,—nunca se cança de acceder aos pungentes gemidos de nossos irmãos.

Eis-me, pois, de novo com a mão estendida pedindo-vos uma esmola para as orphãs das casas de caridade do padre mestre Ibiapina.

Para garantia de minha missão, aqui transcrevo a ordem e recommendação do dignissimo governador da diocese:

« Com toda a effusão d'alma recommendo á caridade dos fieis desta diocese o irmão Manoel do Carmo de Jesus, encarregado pelo muito Revd. José Antonio de Maria Ibiapina, de pedir esmolas para sustentar a casa de caridade do Coroatá e outras, fundadas pelo zelo apostolico desse laborioso missionario.

« Fieis! não recuseis o vosso obolo para uma obra tão pia e meritoria. E' Jesus Christo que vos estende a mão, supplicando na pessoa dessas pobrezinhas uma esmola para matar a fome, mitigar a sêde e cobrir a nudez. *Dai e vos será dado.*

« Soledade, 1 de março de 1878.—Padre *Joaquim Graciano de Araujo*, governador do bispado.—O irmão *Manoel do Carmo de Jesus.* »

Encarregados de receber os donativos para as casas de caridade do Revd. padre Ibiapina:

Freguezia do Recife

O Illm. Sr. José Barbosa de Mello, rua da Cadeia n. 27 : e Revd. João Carlos de Moura, no Arco da Conceição.

Freguezia de S. José

O Illm. Sr. Joaquim Teixeira Bastos, rua Direita defronte da igreja do Terço, n. 133.

Freguezia da Boa-Vista

O Revd. José Augusto Franklin Moreira da Silva, praça do Conde d'Eu, n. 7, e Revd. padre Sebastião Constantino de Medeiros, palacio da Soledade.

Freguezia de Santo Antonio

Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 54, e o Sr. Joaquim Dias da Silva Guimarães, rua do Livramento n. 18.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Declaração

O abaixo assignado declara ás pessoas de sua amisade que por motivos imprevistos não segue para o sul do Imperio como tencionava.

Recife, 18 de março de 1878.

Adolpho Ozorio.

INTERNATO PERNAMBUCANO

E

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes insalubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intilligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como o attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente, visitando o estabellecimento em diversas e não esperadas occasiões, com aquella attenção que o interesse inspira, pois não é seguro confiar sómente nas informações de seus filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico: nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

N. 482. — Anacahuita peitoral

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo, fazendo-se uso immediato da—Anacahuita peitoral—a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel, muito se enganam. Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites —a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

COMMERCIO

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 340 e 350 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 e 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8, e do banco 24 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto, 3 d/v. 112 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 3 d/v. 121 0/0 de premio, bancario, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	370:631$744
Idem do dia 19	25:359$179
	395:990$923

Importação

Vapor *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 19 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 100 saccas a Borstelman & C., 413 á ordem.

Barricas vasias 63 á ordem, 15 amarrados a José F. dos Santos Bastos.

Couros salgados seccos 200 a Luiz Antonio Siqueira, 153 a Sá Leitão & Irmão, 589 a Lins Filho & C., 56 a Parente Vianna & C., 160 á ordem, 400 a E. da Cunha Beltrão. Courinhos 4,000 á ordem, 476 a Parente Vianna & C., 25 molhos a E. da Cunha Beltrão, 18 a Lins Filho & C. Couros de bezerro 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a Lins Filho & C. Cera de carnaúba 20 saccos á ordem. Cordas 1 sacco á ordem. Chapéos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Esteiras 1 pacote á ordem.

Saccos vasios 4 volumes á ordem, 4 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Costa & C. Sola 120 meios a E. da Cunha Beltrão, 22 a Machado & Pereira, 859 a Luiz Antonio Siqueira, 168 a Francisco H. de Sá Leitão, 42 a Lins Filho & C., 106 a Parente Vianna & C., 3,155 a Gomes de Mattos & Irmãos, 707 a José Candido de Moraes, 720 a Luiz Antonio de Maraes, 2,403 e 16 rolos á ordem.

Vaquetas 50 á ordem. Velas 2 caixas a E. da Cunha Beltrão.

Barca portugueza *Gratidão*, entrada de Lisboa na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 70|5 aos consignatarios, 8|5 a Amorim Irmãos.

Esteiras 1 rolo a Luiz José da Silva Farello 2,500 saccos aos consignatarios.

Sal 30 moios aos mesmos.

Toucinho 83 barris aos mesmos.

Vinho branco 50|5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Vinagre 14 pipas aos mesmos, 2 e 15|5 a Antonio Pereira Borges Pestana, 6 e 25|5 a Rabello & Sobrinho, 6 e 20|5 a Amorim Irmãos & C. Vinho 10 pipas e 10|5 a Antonio Pereira Borges Pestana, 6 e 20|5 a Amorim Irmãos, 4|5 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Bernard*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 101 saccas com 7,548 kilos de algodão; S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 ditos de assucar mascavado; T. A. Fonceca & C. Successores 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: para o Porto, Baltar Oliveira & C. 600 saccos com 40,550 kilos de assucar branco e 300 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho hespanhol *Roger*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 44,779 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,928 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Uruguayana, R. Pessoa 400 barricas com 50,826 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 250 ditas com 25,327 ditos de dito.

No patacho portuguez *F. Feliz*, carregaram: para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 400 barricas com 32,496 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Constante*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 300 barricas com 22,798 kilos de assucar branco; Baltar Sobrinho 900 ditas com 78,172 ditos de dito e 100 ditas com 10,963 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Luiza*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. P. Lima 163 meios de sola, 490 courinhos de cabra e 6 couros de bezerro; A F. de Andrade 1,094 meios de sola.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro; B. Thomson & C. 60 saccas com 4,378 kilos de algodão. Para a Bahia, S. Guimarães & C. 100 barricas com 11,359 1/2 ditos de assucar branco.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: para a Bahia, D. A. Matheus 30 barricas com 3,329 1/2 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 144 barricas com 12,274 1/2 kilos de assucar branco e 24 ditas com 2,124 1/2 ditos de dito mascavado; E. da Cunha Beltrão 20 ditas com 605 ditos de dito branco.

Na barcaça *Prudencia*, carregaram: para Mamanguape, J. da Silva Carneiro 100 saccos com farinha de mandioca; D. J. Fernandes Braga 50 ditos idem idem; Moreira & Braga 30 ditos idem idem.

Na barcaça *Laura*, carregaram: para Mamanguape, Argemiro Falcão 100 saccos com farinha de mandioca; D. J. Ferreira Braga 50 ditos idem idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	37:058$416
Idem do dia 19	1:657$099
	38:715$515

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	80:642$787
Idem do dia 19	4:246$386
	84:889$173

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Lisboa — 30 dias barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 12, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Sowth Georgia — 36 dias, hiate americano *Eothen*, de 102 toneladas, capitão John Williams, equipagem 29, carga azeite de peixe e pelles de lobo; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul — 40 dias, patacho brasileiro *D. Luiza*, de 226 toneladas, capitão Manoel Gonçalves S. Sobrinho, carga xarque e outros generos.

Amarração, no Piauhy e escala — 11 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante J. G. da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

New-York — Patacho noruega *Agat*, capitão J. S. Helgensen, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Barbadões o brigue inglez *Delta*, capitão Belding, com o mesmo lastro que trouxe de Serra Leôa.

EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 12 de março de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. conego Dr. regedor, são convidados os pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos para conhecerem das notas sobre o trabalho e procedimento dos ditos alumnos, notas que são todos os sabbados lançadas pelos respectivos professores em um livro, para dito im preparado, e que será sempre encontrado em poder do regedor ou do censor, nos termos do § 5º do art. 8º da regimento interno de 13 de abril de 1876.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n 368

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto que por acto da presidencia da provincia, de 13 do corrente e nos termos dos arts. 13 § 2.º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, e 9 da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875 foi considerada vaga a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho (Papacaça), por não ter o referido professor no prazo legal assumido o exercicio da mesma cadeira, para qual fóra removido disciplinarmente em virtude de sentença do conselho litterario.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 da março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 19 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

DEUTSCHER HUELFS-VEREIN

Extra General Versammlung am 20ten d. Mts im Locale des Herrn Aug Kruss, abend's 7 1|2 uhr, Verhandlung des Antrag's vorgebracht in letzter General Versammlung.

Ad Stolzenbach
Schriftfuehrer.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 10 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

—Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, se faz publico que, a requerimento de Luiz Ferreira da Almeida, deferido nesta data, se venderá em hasta publica, em deposito especial da mesma provincia, sito ao Largo do Assembléa n. 12, no dia 23 do corrente, 4 rolos de fumo de superior qualidade, de producção da mesma provincia, os quaes lhe foram apprehendidos, em data de 13 do corrente, por terem chegado da referida provincia á esta praça, sem as formalidades legaes.

Agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, na cidade do Recife, 19 de março de 1878.—O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem, ao meio dia, em assembléa geral, no dia 23 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Izabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia durante o anno proximo findo.

Recife, 16 de março de 1878.

gerente,
Laurentino José de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do mez andante, na sala de suas sessões, contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento da carne verde, necessaria para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de março de 1878

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernondo de Noronha o seguinte:

Farinha de trigo S S S F (barricas)	8
Cravadores para sapateiros	100
Retraços de vidro (barrica)	1
Lixa branca ns. 1-20, 2-30, 3-40, 4-60, 5-80, 6-60, 0-60, 00-50, folhas	400
Cartas de A B C	100
Cartilhas da doutrina christã	30
Compendio da Historia Sagrada	20
Manuaes encyclopedicos	20
Primeiros livros de leitura, por Abilio	50
Segundos ditos ditos ditos	50
Terceiros ditos ditos ditos	50
Livros de papel Hollanda, pautado, com 75 folhas de 40 centimetros de comprimento, e 26 de largura	4
Ditos de 100 folhas idem	2
Ditos de cento e cincoenta folhas, idem	2
Dito de duzentas folhas, idem	2
Formas francezas, chapeadas, para sapatos ns. 37-10, 38-15, 39-20, 40-20, 41-20, 42-10, 43-5 pares	100
Sola (meios)	600
Vaquetas	500
Pennas de aço, calligraphicas, de Perry, caixas	10

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de março de 1878.

O secretario,
Moreira Alves.

Irmandade de S. Pedro

De ordem do Rvm. Sr. conego provedor, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, afim de assistirem as solemnes exequias que se tem de celebrar por alma do santo padre o papa Pio IX.

Padre Lima e Sá,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	131$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	201$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	207$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	969$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	085$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$00
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto pessoal das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e de Nossa Senhora da Graça, desta cidade, dos exercicios de 1873 a 1874 e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 12 de março de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia do Recife, do exercicio de 1873 a

Ventura n. 19. Innocencio da Cunha Goyanna	20$000
Dita n. 25. Carlos Luiz Cambrone	20$000
Dita n. 6. Pedro Rodrigues de Oliveira	20$000
Dita n. 8. Odorico da Camara	12$080
Dita ns. 16 e 18. Antonio da Cunha Soares Guimarães	2 $000
Dita n. 22. Henrique Pestchard	33$200
Dita n. 28. Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho	20$000
Dita n. 34 Antonio José de Souza	13$400
Travessa do Lasserre n. 3. Maria Joaquina da Rosa	16$040
Dita n. 4. Luiz Bandono	16$040
Pernambucanas n. 9. Amelia de Carvalho Paes de Andrade	16$700
Dita n. 17. José Joaquim da Silva Guimarães	33$200
Dita n. 25. José Pereira de Alcantara do O'	13$400
Dita n. 27. Antonio José Leopoldino Arantes	16$700
Dita n. 14. José Sebastião Bazilio Pyrrho	18$020
Dita n. 18. José Lopes David	16$700
Dita n. 42. Manoel Luiz Alves Vianna	16$700
Dita n. 44. Francisco Raymundo de Carvalho	13$400
Dita n. 58. Antonio Alves de Carvalho Pe..ro	13$400
Dita n. 60. Carlos Adolpho de Avelar Alchorne	20$000
Dita n. 64. Dr. Luiz Lopes Castello Branco	20$000
Dita n. 66. Antonio Christiano Gomes	26$600
Travessa das Pernambucanas n. 1. Joaquim Henriques da Silva	33$400
Dita n. 3. Vicente Antonio do Espirito Santo	13$400
Rua do Rio. Paulo Guelphe	13$400
Amizade n. 1 A. Ernesto Biothersbond	20$000
Dita n. 17. Alexandre Laberti	12$080
Crioulas n. 1. Alfredo Martins de Barros	26$600
Dita n. 29. José da Silva Correia Collares	16$040
Dita n. 55 B. Henrique Muilr	12$080
Dita n. 55 C. Frederico & Gustavo	16$700
Dita n. 57. José Gonçalves Torres	20$000
Dita n. 61. Thomaz Eadsford	16$040
Dita n 63. Antonio da Silva Gusmão Junior	16$700
Dita n. 67. Francisco Augusto de	

Araujo

Dita n. 22. Regino Ferreira de Carvalho 13$400
Dita n. 24. Elias Pereira Gonçalves da Cunha 16$700
Dita n. 30. Candida Rosa Paes Barreto 16$700
Terceira travessa da Baixa-Verde n. 10. Joaquim Pereira Arantes 13$400
Dita n. 13. Henrique Wellmer 46$400
Dita n. 23. Henrique 33$200
Dita n. 27. José Antonio Pinto 53$000
Dita n. 33. Adolpho Bumester 20$000
Dita n. 10. Roberto Carol 33$.00
Dita n. 12. Ulysses Pernambucano de Mello 26$600
Cruz das Almas n. 1. João Mendiboure 33$200
Dita n. 4. Theodoro Simon 29$800
Estrada dos Afflictos n. 19. Pedro M. Maury 26$600
Dita ns. 23 e 25. Manoel Teixeira Bastos 20$000
Dita n. 29. José Joaquim Barbosa da Silva 20$000
Dita n. 31. Jamer Beviner 15$050
Dita n. 35. Antonio Prieto 13$400
Dita ns. 37 e 39. Jeronymo Pereira Villar 26$600
Ponte de Uchôa n. 25. Manoel Joaquim Seve Junior 20$000
Estrada dos Afflictos n. 16. Frederico Chaves 16$700
Dita n. 20. José Rodrigues Vianna 13$400
Dita n. 24. Ubaldina Amalia Cavalcante de Mello 13$40
Dita n. 30. Adolpho Roberto Koop 20$000
Tamarineira n. 6. Francisco Rodrigues dos Passos 12$080
Rosarinho n. 5. Antonio Pereira de Lyra 13$400
Dita n. 4. Caetano Quintino Galhardo 13$400
Dita n. 6. José Ferreira Pinto de Magalhães 12$080
Dita n. 8. Gaudencio Lopes de Araujo 20$000
Dita n. 14. Joanna Augusta de Castro Pager 13$400
Estrada de Belem n. 9. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa 20$000
Dita n. 12. José Hilario Paes Barreto 13$400
Dita n. 30. José Lopes de Oliveira 16$7.0
Dita n. 57. Bernardo Lindolpho de Mendonça 16$040
Sagadinho n. 1. João Gomes da Silva 13$400

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia da Graça, do exercicio de 1874 a 1875.

Pyassandú. Thereza de Jesus Siqueira Cavalcante 20$000
Dita. Antonio de Souza Azevedo 33$200
Dita. Leonor Augusto Ferrer 26$600
Travessa da dita. Rouilliard 20$000
Conde da Boa-Vista. Miguel Ferreira Pinto 26$600
Visconde de Goyanna. Anna das Virgens Lopes Silva 12$080
Dita. João Francisco de Souza 26$600
Dita. Bernardo Rodrigues de Almeida Junior 18$680
Dita. José Pereira Vianna 0$0 0
Dita. Eduardo Alexandre Burle 39$800
Dita. João Galvão 14$060
Dita. Abilio José Ferreira da Cunha 23$300
Manguinho. Clementino José Lisbôa 20$000
Dita. José Duarte das Neves 33$200
João Fernandes Vieira. João Francisco Borges Ferreira 26$600
Dita. João José de Carvalho Moraes 6$600
Dita. Antonio Alves da Silva 16$700
Dita Candido E. Pereira Lobo 14$060
Travessa de João Fernandes Vieira. Gerente da companhia do telegrapho submarino 39$800
Dita. De Lailhacar & C. 33$200
Dita. Guilherme Joaquim da Silva Braga 13$500
João de Barros. Viscondessa de Goyanna 39$800
Dita. Carlos Alves Barbosa 16$700
Dita. Feiippe Benicio Cavalcante de Albuquerque 13$500
Dita. Sebastião José da Silva Braga 13$500
Dita. Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins 20$000
Dita. Manoel Bruno de Gouveia 16$040
Dita. Ludgero Joaquim de Farias Neves 39$800
Hora. Manoel Soares da Silva 13$500
Santo Elias. Antonio Alves de Carvalho Veras 13$500
Dita, Sabino José de Almeida 20$000
Ventura. Francisco da Cunha Castello Branco 12$080
Dita. Joaquim Luiz Alves Vianna 13$500
Dita. José Maria Manoca Mendes 2$080
Dita. José Antonio Lopes Guimarães 20$000
Lasserre. Alfredo Henrique Garcia 20$000
Dita. José Lucas Ferreira 13$500
Dita. Francisco Augusto Pacheco 13$500
Dita Jovino Epiphanio da Cruz 13$500
Dita. Affonso Augusto de Brito Taborda 20$000
Dita. Joaquim José Leitão 20$000
Dita. Antonio da Cunha Soares Guimarães 20$000
Dita. Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho 20$000
Dita. Antonio Christiano Gomes 20$000
Dita. Conrado Uyte 20$0 0
Dita. Hyppolito Gadault 39$800
Travessa da mesma. Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque 12$080
Pernambucanas. Manoel José de Azevedo Santos 12$080
Dita. Julio Xavier d'Oliveira 18$020
Dita. José Joaquim da Silva Guimarães 23$300
Dita. Innocencio S. de Assis Carvalho 33$200
Dita. José Pereira de Alcantara do O' 13$400
Dita. Antonio José Leopoldino Arantes 16$700
Dita. José Maria Cesar do Amaral 12$080
Dita. José Lopes Davin 16$700
Dita. Manoel Luiz Alves Vianna 16$700
Dita. João Pereira do Rego 23$300
Dita. Carlota Vieira Ribeiro 13$500
Dita. Justino da Silva Bôa-Vista 12$080
Dita. Generosa Augusta Ramos 15$050
Dita. José Antonio Gonçalves Pires [illegible]
Dita. Carlos Adolpho de A. Alchorne 20$000
Dita. Dr. Luiz Lopes Castello-Branco 20$000
Dita. Daniel Cesar Ramos 23$960
Travessa das Pernambucanas. Joaquim Henriques da Silva 13$400
Dita. Vicente Antonio do Espirito-Santo 13$4'0
Rio. Viuva Cambrone 20$000
Travessa do mesmo. Jorge Caheu 20$000
Amisade. Candido Alberto Sodré da Motta 26$600
Dita. Alexandre Labetti 1 $080
Dita. João Ramos 16$700
Creoulas. Manoel da Silva Maia 26$600
Dita. Rita Lucia de Castro 16$700
Dita. Henrique Mailr 12$080
Creoulas. Frederico e Gustavo 16$700
Dita. Thomaz Eadsforth 16$040
Dita. André da Silva Gusmão Junior 16$700
Dita. José Gonçalves Torres 20$000
Dita. Ursula Corsiolina da R. Almeida 16$700
Dito. Regino Ferreira de Carvalho 13$400
Dita. Elias Pereira Gonçalves da Cunha 16$700
Dita. José Maria de Albuquerque Mello 16$700
Dita. Antonio José Soares de Castro 16$700
3ª Travessa da Baixa-Verde. Joaquim Pereira Arantes 13$400
Ponte de Uchôa. João Alves da Cruz 39$800
Dita Henry Wilbner 46$400
Dita. Antonio José de Azevedo 20$000
Dita. Manoel da Silva Nogueira 66$200
Dita. Henrique Ledeboine 33$200
Dita. Dr. King 20$000
Dita Isabel Emilia da Costa 16$700
Dita. Dr. Francisco Pinto Pessôa 20$000
Dita. Antonio Gomes Leal 20$000
Dita. Roberto Caroll 33$200
Dita. Ulysses Pernambucano de Mello 26$600
Afflictos. Francisco Sancho Ribeiro d'Amaral 13$400
Dita. Innocencio da Cunha Goyanna 16$700
Dita. José Gabriel Pereira Pinto 13$400

Dita. Manoel Teixeira Bastos [illegible]
Dita. Emilia Marques da Costa Soares [illegible]
Dita. Verissimo Ferreira Chaves Junior 16$700
Dita. Antonio de Souza Botelho 16$040
Dita. José Isidoro Pereira dos Reis 20$000
Dita. Manoel Baptista dos Santos Lôbo 23$960
Dita. Jeronymo Pereira Villar 26$600
Dita. Justino Carneiro d'Almeida 16$700
Dita. Frederico Chaves 16$700
Dita. Ubaldina Amelia C. de Mello 12$080
Dita. Adolpho Roberto Koop 20$000
Dita. José Boyle 33$200
Tamarineira. Arthur Lopes d'Oliveira 16$700
Rozarinho. Antonio Pereira de Lyra 13$400
Dita. Caetano Quintino Galhardo 13$400
Dita. José Ferreira Pinto de Magalhães 12$080
Dita. Gaudencio Lopes d'Araujo 20$000
Dita. Joanna Augusta de Castro Pargé 13$400
Becco das Rozeiras. Catharina A. de Carvalho Moura 13$400
Belém. Antonio da Silva Pontes Guimarães 13$400
Dita. Maria Adelaide do N. Feitoza 16$700
Dita. Christina Maria de Souza 10$100
Travessa de Belém. Bernardo Lindolpho de Mendonça 16$040

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O 2º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrica franceza
DIRECÇÃO
E. ROGER & C.

Quinta feira 21 de março
7.ª recita de assignatura
Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Pela primeira vez a comica e espiritual opera bouffe parisiense, em 3 actos, do popular maestro J. OFFEMBACH, intitulada :

LES BRIGANDS

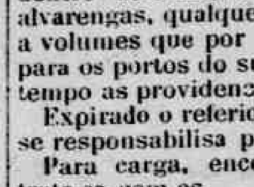
Sexta-feira 22
Recita livre de assignatura
Em beneficio do director de scena 1.º Regedor Geral
O Sr. Briet
2.ª representação de :
Les cloches de Corneville
Opera comica em 4 quadros :

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER
Henri IV
Commandante Boullenger



Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante interino Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45
Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	» 35—30	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimente de 20 por cento, com o passe de ida para os portos da Europa e de [illegible] para os do sul.

Dá-se vinho grátis aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

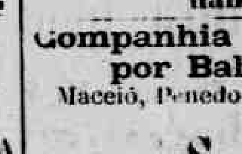
Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	290$ e 270$	110$	390$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	360$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	290$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão

Segue para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
John Elder

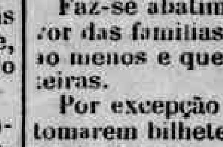
Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional *Luiza de Vincense*, e admitte alguma carga á frete : trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Maia & C., rua do Commercio numero 6.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

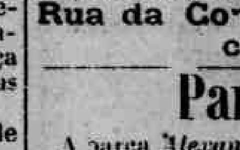
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Gurjahú*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga a frete, e seguirá até 31 do corrente : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Acaracú e Ceará

Segue até o dia 21 do corrente o hiate *Deus te Guie*, recebe carga ; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

LEILAO

De 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos dourados, 3 jarros, 1 vitrina de amarello para porta, 1 figura de cera, 7 cabides pequenos, 6 duzias de redes para cabello, diversos objectos para officina de cabelleireiro, 2 cabeças de cadeiras, 2 pares de crystal com 3 bicos, 1 arandella de dito, 2 consolos de amarello, 1 mesa de [illegible], 1 cadeira, 2 lanças para cortinados, 2 reposteiros, 1 cama de ferro, 1 alcatifa para forro de sala, 1 arandella para vitrine, encanamento e registro de gaz e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje
Quarta-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de Santo Amaro n. 24

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua de Santo Amaro n. 4.

Agente Pestana
LEILAO
DE
dous cavallos bons andadores
Hoje
QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem de Agencia de leilões á Rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 2 cavallos gordos e bons andadores, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILAO
DE
moveis, louça crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, candieiro a gaz, vinho do Porto e uma espingarda de dous canos

A SABER :

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (massiça) 4 castiçaes e mangas.

Um lustre de crystal com 3 bicos, 1 dito com 2 bicos, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal com 3 mangas. 4 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 1 esteira forro de sala e quartos e 2 figuras.

Uma cama franceza de jacarandá, com balaustres, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 machina de costura, 1 banca para jogo, 1 marqueza, 1 mobilia de faia e 1 relogio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande com armario, 2 ditos torneados, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, 2 galhateiros, 4 quartinhas, 6 garrafas, 24 copos, garfos, facas, colheres, vinho do Porto, 4 quadros para sala de jantar, 1 espingarda de 2 canos, 2 consolos, 12 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Hoje
Quarta-feira 20 do corrente
No terceiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 52 (por cima da photographia allemã).

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos acima mencionados, existentes no 3º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 52.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

LEILAO
De carteiras, moveis, e differentes objectos de armazem e escriptorio

A saber : 1 secretaria de mogno, 1 carteira secretaria, 1 carteira para duas pessoas, 1 dita para quatro ditas, 1 fogão de ferro, 1 repartimento de escriptorio, 2 formas para assucar, 2 mesas grandes para fazendas, cadeiras, môchos, 1 burra, prova de fogo, 1 dita franceza e 40 páos para estiva.

Uma mobilia de jacarandá (perfeita), 1 aparador, 1 mesa grande envernizada, 1 lavatorio, 1 marqueza, 2 camas de ferro, 2 armarios sendo guarda-roupa e outro guarda-vestido, 1 piano e outros moveis.

Dous grandes armarios para fazendas, 1 caixa com vidros e crystaes, 1 dita com amostras de ferragens, 1 dita com linha do gaz, 1 dita com elasticos, leques, luvas, tranças de caracol e outros artigos que serão vendidos

(POR LIQUIDAÇÃO)
Quinta-feira 21 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 2, donde se mudaram os Srs. Moreira Haliday & C.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILAO
DE
uma linda mobilia de mogno, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 cadeiras americanas de balanço, 2 serpentinas da crystal, 1 espelho oval grande e dourado, 1 rico relogio francez, de bronze e com figuras, 4 quadros grandes com finas gravuras, 4 jarros para flores, 1 banheiro de choque e muitos outros moveis existentes no

Sobrado da rua do Bom Jesus n. 2
QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

Por occasião do leilão de carteiras, burras, mesas, differentes moveis e outros objectos existentes no armazem do mesmo sobrado da rua do Bom Jesus n. 2, o qual leilão começará ás 10 1/2 horas pelo armazem.

LEILAO
DO
sobrado de um andar e sotão da rua do Marquez do Herval n. 115, o qual rende 960$ por anno
QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Na rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos, em virtude do parecer dos herdeiros e mais interessados nos bens do finado José Jeronymo Pereira Villar, fará leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115, pertencente ao mesmo espolio, ás 11 horas do dia acima dito, em o armazem á rua do Bom Jesus n. 2.

Grande e variado LEILAO
DE

Obras novas de madeira de amarello, constando de portas, rotulas, janellas, grades, portões, differentes duzias de ripas de amarello e taboas.

Telhas ou folhas de zinco, 1 cofre de ferro, canos de barro, de 2, 3 e 5 pollegadas, taboas de pinho de rezina, uma peça para chuvisco, pedaços e pranchões de pinho, linhas de 30 a 60 palmos, de madeira de qualidade, páos servidos, de 40 a 60 palmos e pranchas de amarello.

Varandas de ferro, porteiras para engenho, 1,100 palmos de guarnições com cornijas de madeira, 1 lote de ferro velho, lagedo de Lisboa, soleiras, cepos, capiteis de cantaria, barrotes de pinho de rezina, de 40 a 60 pés e cantos de pedra, pranchões de pinho.

SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO
Na rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57

O agente Pinto, levará a leilão um completo e variado sortimento de madeiras novas e usadas, bem como os demais objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57, em muitos e differentes lotes á vontade dos compradores, os quaes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão nos referidos armazens.

Agente Pestana
LEILAO
sem limites, ao correr do martello

Da casa terrea sita á rua do Amparo n. 59, na cidade de Olinda, com os seguintes commodos : 5 quartos, 3 salas, quintal murado, cozinha separada, toda ladrilhada de cimento, pintada e caiada de novo, ficando muito perto do chariz, e demarcando o terreno com a casa do jogo da bola, e em chãos proprios.

Sexta-feira 22 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão a casa mencionada, a qual se acha em bom estado de conservação e achando-se as chaves da mesma no estabelecimento de molhados junto, onde os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a, e vender-se-ha por qualquer preço, porque tem de retirar-se o proprietario para fóra da provincia, e para mais informações o agente dará.

LEILAO
DE
bons moveis, louça, vidros e crystaes

Constando de um magnifico piano forte de jacarandá, 1 excellente mobilia de dito, com tampos de pedra, 1 dita tambem de dito sem pedra, 5 sanefas douradas, 1 cama franceza de amarello, marquezas, marquezões, cabides, quartinheiras, sofás, guarda-louça, guarda-vestidos, escarradeiras, jarros e lanternas, louça para almoço e jantar, trem de cozinha, cadeiras secretas, aparadores, guarda-comidas, cadeiras de sala de jantar e muitos outros moveis que estarão patentes aos compradores.

SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os objectos acima mencionados, no 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 18.

LEILAO
DE
moveis, louça e vidros
Sexta-feira 22 de março
Na rua do Visconde de Pelotas n. 36, antiga rua do Aragão
CONSTANDO DE :

Uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 3 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras e 1 alcatifa para forro de sala.

Um guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de condurú 1 toilette de amarello, com pedra, 1 lavatorio, 2 laternas, 2 camas para crianças, 1 banquinha para cabeceira, 1 guarnição completa para lavatorio, 1 cama franceza de amarello e 1 marquezão estreito.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 aparador, 12 cadeiras de junco, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras, 3 bacias de metal, trem de cozinha e outros muitos moveis do uso de uma familia.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retira para Europa, dos moveis e mais objectos acima, existentes na referida casa.

Principiará ás 11 horas.

LEILAO
DE
3 cavallos andadores, proprios para viagem

Sexta-feira 22 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão venderá em leilão os 3 cavallos acima mencionados, na rua Duque de Caxias n. 18, por occasião do leilão de moveis, que será effectuado pelo referido agente.

LEILÃO
DE
predios
Importante e bom emprego de capital
A SABER :

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente
Ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, com os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão ; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15 ; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello (ao engenho *Cauxanta*), Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes : 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de de Santo Amaro n. 24, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarandá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos de pedra, duas cadeiras para descanço, cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— Na rua larga do Rosario n. 22 1º andar, aluga-se um negro moço para cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa, menos carregar agua.

— Está para alugar-se por preço rasoavel a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada : a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pequena familia, quintal murado e agua encanada : a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— A viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa pede encarecidamente ao Sr. Dr. João Maria Seve, medico, o favor de apparecer na rua de Hortas n. 86.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para tres pessoas : a tratar na rua do Rangel numero 24.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar : na rua do Rangel n. 73.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que SS. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Na refinaria Pernambucana precisa-se de um bom batedor de assucar.

— Quem precisar alugar uma escrava que cozinhe e engomme, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 10.

— Precisa-se alugar uma escrava para venda em de rua e mais algum serviço de casa de pequena familia : a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 15 annos : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa : na rua das Cruzes n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Marquez de Olinda n. 44, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 64 da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova : a tratar na rua de S. João, casa terrea n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se um piano forte, em muito bom estado : a tratar na rua do Caldeireiro n. 4, 1º andar.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Caldeireiro casa n. 16 : quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda : a tratar na rua de S. Jorge n. 71, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lômas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

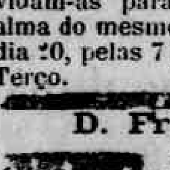
AMAS, alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 16.

Luiz Gomes Silverio

Candida M. Barroso Silverio e João Camillo F. Monteiro agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido e padrinho Luiz Gomes Silverio ; e de novo convidam aos amigos e parentes do finado a assistirem as exequias do setimo dia, na igreja do convento do Carmo, ás 7 horas do dia 21 do corrente.

Alipio Augusto Ferreira, como irmão, Francisco Dias Rodrigues Saraiva, como amigo de Augusto José Ferreira, fallecido no dia 14 do corrente mez, agradecendo pelo presente ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver á sepultura, convidam-as para assistirem a missa que por alma do mesmo fallecido ha de ser resada dia 20, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Terço.

D. Francisca de Jesus



José Augusto Dias, tendo recebido participação do fallecimento de sua sempre estimada avó, manda rezar uma missa por sua alma, no dia 21 de março, no convento do Carmo, ás 6 horas da manhã. Convida aos parentes e amigos da fallecida a assistir a este acto de caridade, pelo que desde já se confessa agradecido.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas : a da rua da Cadeia Nova n. 23, com 3 salas, 5 quartos grande, quintal, com gaz e agua encanados.

As da rua de Bartholomeu ns. 59 e 67, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba cada uma : e o armazem do largo da Praceta n. 5, proprio para armazem de materiaes e de recolher : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas : A da rua do Marquez do Herval n. 58, com 2 salas, 6 quartos, cosinha e sotão com grande quintal e com cacimba.

As da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 43 e 47, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal com cacimba ; assim como 1º, 2º e 4º andares do predio n. 84 á rua do Barão do Triumpho : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Para escriptorio

Ainda resta uma sala com dous quartos para alugar-se, propria para advogado ou mesmo algum alfaiate, no 1º andar da rua Primeiro de Março n. 7 A : a tratar na loja.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

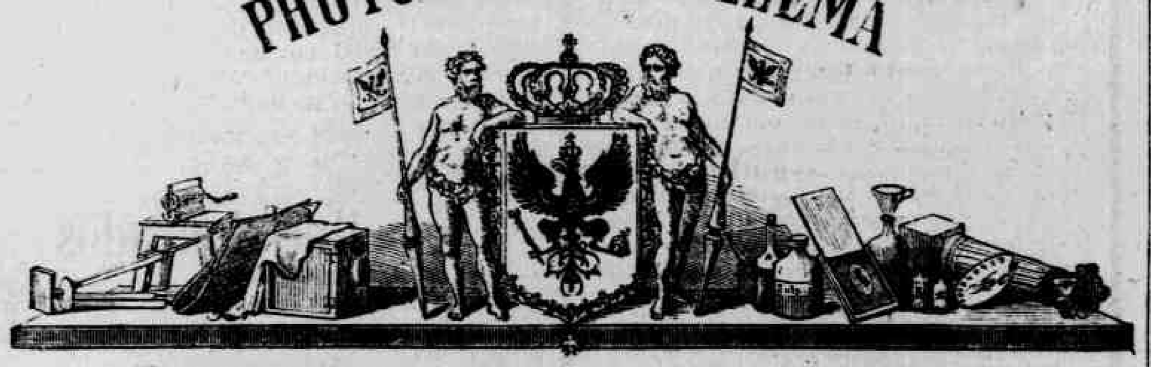
ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não témos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C ; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois capricbamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

Aluga-se
uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula a tratar na rua do Imperador n. 11.

Canto italiano e lições na lingua ingleza

Uma senhora estrangeira, muito habilitada de ensinar o canto italiano e a lingua ingleza, tendo algumas horas vagas, deseja accrescentar o numero de suas discipulas: quem quizer honra-la com sua confiança, póde dirigir se á loja de musicas do Sr. Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

MEDICO E CIRURGIÃO
Dr. Cyrillino Castro
Rua da Aurora n. 19, 2.º andar
Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo féminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Desconfiar das falsificacões de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e C e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

GABINETE
DE
Consultas medico cirurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar á disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª	4$000
3.ª	$500
4.ª para escravos	$000

Passados 30 dias a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rosnière* em vermelho.
Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE MOURA.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ás mulheres depois dos partos aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco assobadado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma... rer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 168 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemeate preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, da Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino com pratica de taverna: no armazem de molhados, á rua Imperial, junto a ponte dos Afogados.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem: levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro, de 1878.

Escravos fugidos

No dia 29 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinho, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sabinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos; é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina d. rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

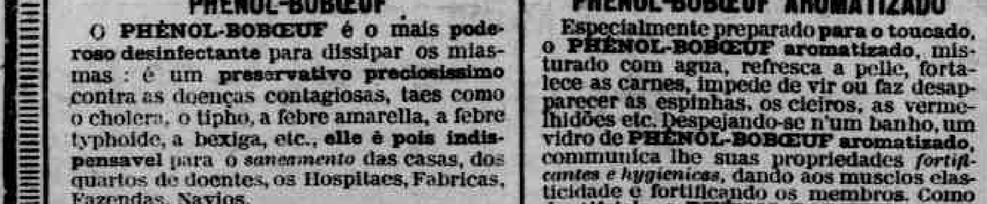
Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF



Exposição: DIPLOMA DE HONRA, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O PHÉNOL-BOBŒUF é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: é um preservativo preciosissimo contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., elle é pois indispensavel para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O PHÉNOL-BOBŒUF é o topico por excellencia contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado para o toucado, o PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como dentifricio, o PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* letreiro vermelho *em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, rua Coq-Héron, PARIS.

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

PÂTE PECTORALE

(Boites) DE GEORGÉ (Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *inflamações da garganta e do peito*, CONSTIPAÇÕES, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmᶜᵒ e Cᵒ, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cᵒ;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cᵒ.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o RACAHOUT dos ARABES, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de Paris.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da ...

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito: olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1 : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Ensino particular

Uma pessoa pratica no ensino de instrucção primaaia, offerece-se para leccionar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital. Garante-se todo o esforço possivel, de modo a poder reconhecer-se em pouco tempo um resultado vanjajoso. A' rua dos Pires n. 67, dir-se-ha quem é, e se dará as informações que mais forem necessarias.

Ama e criado

Precisa-se de uma que seja boa cosinheira, e um criado de 10 a 12 annos para serviço de casa de familia: á tratar na rua do Apollo numero 32.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100.000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Attenção

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cal branca de Jaguaribe.

José Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, estabelecido com armazem de materiaes na rua do Marquez do Herval n. 33, avisa a todos os proprietarios e empleiteiros de obras, que tem um variado sortimento de madeiras de todos os tamanhos e grossura, e as vende por preço muito commodo, porque quer liquidar; assim como é dono da cal branca de Jaguaribe, por ser propriedade de seu pai, e tambem vende por preço commodo, e por menos do que em outra qualquer parte, que queira, com apparencia na fórma da cal, illudir o publico.

— Vende-se para fóra da cidade um escravo mulato: a tratar com o vigario da freguezia de Santo Antonio.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Pechincha

Vende-se uma propriedade no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas: na rua do Cotovello n. 43, se indicará quem vende.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Diccionario de João Fernandes

Lições de lingua portugueza pelos processos novos ao alcance de todas as classes de Portugal e Brasil. Esta excellente obra de instrucção e recreio, está á venda na livraria industrial dos Srs. Walfredo & Souza, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Cravos para casamentos

Vende-se constantemente em Fernandes Vieira, sitio n. 7, muro amarello.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha!!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43: dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado: aproveitem, que o 43 vende barato.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1|2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Funeral de Pio IX

Amaral, Nabuco & C. avisam aos Rvms. clerigos que teem de tomar parte no funeral do Santo Padre, o qual terá lugar no dia 21 do corrente, que para esse fim tiraram d'alfandega, meias pretas de algodão, lã e seda.

Vendem no Bazar Victoria, n. 2 rua do Barão da Victoria.

Roupa para meninos

Lindos e bem acabados vestuarios de casemira, pretos e de côres, para meninos de diversas idades, modelos inteiramente novos.

Vendem Amaral, Nabuco & C

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas a que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 3$. Contentamo nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100. 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos: neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380. 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$. 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800. 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura** DE GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

— Vende-se barato uma mulata moça e com habilidades, tendo um filho de dous mezes: no Campo-Verde, rua do Principe n. 2, casa de Joaquim Ignacio Ribeiro.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagens e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisá

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza o sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Preço fixo

Vende-se por dous contos de réis a casa da rua do Nogueira n. 7: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro. E' uma casa em boa localidade e que hoje rende de vinte mil réis mensaes, tendo já rendido vinte e cinco.

PECHINCHAS!

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão com listras e de quadros, a 600 rs. o covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8½ varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

MUTILADO

VARIEDADES

Revista economica estrangeira

(*Continuação*)

A familia do governador estava contentissima com o hospede: era uma garantia de impunidade. Com subido enthusiasmo foi concedida ao pseudo inspector a mão da filha. O casamento devia ter lugar brevemente; mas Klestakof tinha de ir primeiro fallar com um parente. Apenas havia partido, quando um agente de policia vem dizer o seguinte: «Façam favor de ir já ao hotel; acaba de chegar de S. Petersburgo o Sr. inspector geral.» O panno desce. A comedia acaba pelo espanto de todos os illudidos. O proprio director dos correios havia mandado pôr os melhores cavallos á disposição de Klestakof em todas as estações; os funccionarios publicos tinham sido victimas de sua ignorancia e da sua corrupção.

A comedia representou-se em S. Petersburgo e em Moscow. O imperador Nicolau foi dos que mais applaudiram a obra de Gogol: o trabalho do litterato auxiliava a execução dos projectos do czar reformador. As scenas de critica viva e fina eram um energico protesto contra o estado da administração russa. A boa recepção feita á ousadia do escriptor equivalia ao convencimento da necessidade da reforma.

«Pareceram exagerados os factos apresentados na scena pelo grande litterato russo; não o são. A differença entre elles e a realidade consiste sómente em que uns faziam rir ou indignar os espectadores, e os outros representavam o sacrificio de muitas pessoas, ou a brandura e a justiça conquistadas pela corrupção. A rigidez e a severidade das leis dos czars tinham como fatal consequencia rigores excessivos, ou venalidade. O poder conferido a numerosas autoridades era incompativel com o entendimento e a moral d'ellas. Se fossem outros tantos santos ou semi-deuses, teriam transformado a Russia n'uma nação feliz. Não possuindo os dotes necessarios de tão altas funcções, os abusos tornavam-se consequencia dos seus defeitos.

Lendo a excellente comedia do Gogol, este quadro admiravel dos costumes administrativos da Russia, trazia-nos á lembrança o que se passava no Douro, quando os provadores dos antigos tempos da companhia viajavam no paiz vinhateiro para proveito d'aquella corporação, que foi uma das peiores obras do marquez de Pombal.

Os provadores eram quatro: dous nomeados pela companhia e dous pela lavoura; mas estes ultimos, que tinham vinhos proprios, de ordinario cediam á vontade suprema d'aquelles: a companhia dispunha quasi a seu talante das adegas do paiz vinhateiro; instituida para beneficiar o Douro, foi verdeiro flagello d'elle. Eis-aqui o que a este respeito escreveu um lavrador illustre:

«Como Companhia é a que manda fazer as provas e os seus dous provadores são os que decidem inteiramente das qualidades dos vinhos, póde deixar o vinho approvado ou refugado a quem quizer; e de facto assim pratica todos os annos, com geral escandalo e sem nenhum remedio. Póde além d'isto mandar fazer uma lista das melhores adegas com todo o segredo, e no dia das compras apresentar á porta d'ellas os seus commissarios e pessoas determinadas para isso, que se chamam os *tomadores de adegas*, o açambarcar os melhores vinhos todos para si, deixando os inferiores para os commerciantes inglezes e portuguezes. Os lavradores de vinhos ordinarios tambem perdem muito com a tal tomadia das adegas, pois só escapam á companhia algumas de vinhos superfinos, se pertencem aos seus empregados, clientes poderosos, ou áquelles que deram avultados presentes aos provadores, como são urnas de prata para serviços de chá do valor de 300$000, cartuchos de cem moedas, rolos de panno de linho atados com cordões de ouro, etc., etc.»

Escreveu estas linhas Antonio Lobo de Barbosa Ferreira [illegible], prefeito da provincia de Traz-os-Montes, mais tarde visconde de [illegible] de S. Romão. Era um dos nossos mais illustrados agricultores e tinha elevadas qualidades moraes.

O que este sabio academico assim narrou dos provadores da companhia é, *mutatis mutandis*, o que se conta da administração russa: a legislação do marquez de Pombal tendia a subordinar demasiadamente á acção autoritaria as forças economicas do paiz; a dos fundadores do imperio russo dirigia-se a um fim analogo; ambas essencialmente centralisadoras, abundavam em preceitos regulamentares. Um dos resultados foi que as autoridades oppriiram o povo, abusaram dos seus poderes, e tambem frequentemente abrandaram, vendendo-se, o rigor da lei. Anatole Beaulieu diz assim: «A corrupção administrativa foi por muito tempo a unica attenuação do despotismo militar. As luvas reiteradamente serviram de correctivo á dureza das leis ou aos apertados regulamentos. O funccionario vendia a um a liberdade, a outro a tolerancia; vendia a impunidade ao innocente como ao culpado. O espirito russo não póde resistir á pesada compressão do reinado de Nicoláo senão graças á connivencia assalariada dos empregados, que secretamente deixavam circular os livros de importação prohibida, bem como as folhas revolucionarias de Harzen. O rublo fechava os olhos do empregado da alfandega, e tapava os ouvidos do commissario de policia. O pensamento moderno asphyxiaria na prisão de janellas tapadas, se não podesse respirar um pouco de ar através de immundo esgoto, unica passagem possivel. Um escriptor mais cuidoso dos bons ditos que da verdade disse que o regimen russo era o despotismo temperado pelo assassinato. Fôra mais justo dizer absolutismo temperado pela venalidade.»

Os funccionarios eram mal pagos. O paiz é de uma extensão enorme; não póde ser inspeccionado sufficientemente, qualquer que seja a actividade e o saber das autoridades centraes. Falta pessoal habilitado para tantos empregos. As minucias das leis tornam ainda mais sensivel esta falta. O povo é pouco illustrado, e grande parte delle viveu longo tempo na servidão.

O governo tem a seu cargo cuidar de tantos negocios, que não é possivel examinal-os todos bem.

Nas folhas officiaes, a par das deliberações ácerca dos negocios mais ponderosos, figuram bagatellas como as seguintes: «A 15 de maio sua magestade o imperador dignou-se de conceder a sua approvação ao estabelecimento, nos hospicios da cidade de Nijni-Novgorod, de quatro leitos, destinados a velhos, por meio de um capital de 6,300 rublos, legados pela senhora... No mesmo dia sua magestade dignou-se conceder a sua approvação ao estabelecimento de uma pensão no primeiro gymnasio do Kazan, do capital de 500 rublos, legados pela viuva de...»

A antiguidade era altamente respeitada nas promoções: «Meu tio, o general, dizia um moscovita, fizeram-n'o senador quando teve um ataque de apoplexia; elevaram-n'o á dignidade de conselheiro do imperio quando perdeu a vista; já agora qualquer enfermidade lhe bastará para ser ministro.» O affecto á papelada e ás formalidades inuteis está bem representado no seguinte facto: O vice-governador de provincia tinha dirigido certo officio ao governador; este obteve licença; aquelle substituio-o; um dos seus primeiros trabalhos foi responder ao vice-governador, isto é, a si proprio.

Junto do imperador funccionava o conselho do imperio; redige leis, dá parecer sobre os negocios mais ponderosos, examina o orçamento, etc; mas os seus votos são consultivos; ao czar fica plena liberdade de resolver tudo; é o imperador quem nomeia os vinte e tantos conselheiros, que se dividem por tres secções; além destes, ha uns quarenta que tomam parte nas assembléas geraes, e os ministros que são conselheiros natos. Os ministerios são dez: casa do imperador, negocios estrangeiros, interior, vias de communicação, finanças, bens imperiaes, justiça, instrucção publica, marinha e guerra. Podem considerar-se ministros, pela importancia de suas funcções, os chefes da inspecção do imperio, e os de tres secções da chancellaria imperial; uma dellas occupa-se especialmente da policia.

Póde dizer-se que não ha conselho de ministros; os membros do gabinete escusam de ter pensamento commum; basta que o imperador pense como elles, ou antes, que pensem como o imperador; por isso nem sempre a chamada *commissão dos ministros* é ouvida antes de expedidos decretos sobre materias, cuja analyse conviria que fosse feita por todos. A commissão compõe-se dos ministros, do inspector do imperio, dos chefes de tres secções da chancellaria, e dos presidentes de secção do conselho imperial.

A Russia está dividida em governos, e os governos em districtos; naquelles ha governadores e nestes o representante do poder central é o *ispravnik* ou commissario de policia. Junto de cada governador ha uma assembléa provincial electiva, especie de parlamento, do qual já fallamos n'outra revista. São pouco harmonicas as leis ácerca das faculdades das assembléas e dos governadores; este defeito não ha de ser de correcção difficil; o que importa muito é o principio representativo na administração provincial, e o bom resultado das discussões nas assembléas.

A policia desempenhou e desempenha ainda na Russia um papel importante; é uma especie de poder complementar; depende immediatamente da chancellaria imperial; tem agentes em todas as terras de provincia; em S. Petersburgo presta relevantes serviços; mas fóra da capital principalmente se tem empenhado em descobrir conspirações, ou sonhal-as, em vexar o espirito individual, em servir a centralisação e a autocracia. As suas funcções não são precisamente definidas e limitadas; as suas tendencias não podem deixar de ser invasoras de todas as espheras, administrativa, politica, financeira, judicial e economica.

Não havendo jornaes em muitas terras do imperio, os abusos dos funccionarios não tinham o correctivo de uma publicidade facil.

A Russia lucrou com a centralisação? Beaulieu, que é o autor que temos seguido, discursa longamente a este respeito; podemos resumir assim o seu parecer: apezar de muito vasta, a Russia estava predestinada para a centralisação pela falta de limites nacionaes, e de fronteiras militares ou fortificações naturaes, bem como pela falta de limites de provincia, de muralhas interiores. Não havia abrigo para as instituições locaes. Apezar de origens differentes, os povos que habitam a Russia guardam grande homogeneidade entre si. Aos olhos do homem do povo, a Russia é uma familia. As acquisições successivas de terreno, desde o Oceano Glacial até o Mar Negro, desde o Baltico até o interior da Asia, tornavam tambem necessaria a centralisação. Quanto mais o imperio se estendia, mais era preciso ligar ao antigo centro as provincias que desejariam fugir delle; «a centralisação nascida da unidade do povo dominador foi assim reforçada pela variedade das provincias submettidas. Chegaram ao mesmo termo duas causas oppostas. A centralisação, a autocracia, intimamente unidas, prestaram á Russia grandes serviços, ambas lh'os fizeram pagar caros. Sem a concentração de todos os poderes, sem a ausencia de toda a liberdade regional, a obra de Pedro Grande e de seus successores teria sido impossivel, ter-se-hia quebrado contra as resistencias locaes. Graças á centralisação, a Russia foi civilisada administrativamente.»

Beaulieu cita escriptores que são de opinião contraria á sua; taes são Herzen e Kostomarof; ambos entendem que o espirito slavo era adverso á centralisação, e inclinado ao federalismo; não precisamos, porém, do testemunho destes escriptores para refutar Beaulieu; elle mesmo inconscientemente se encarregou disso. Mostra-nos o systema centralisador impedindo a acção local, embargando a combinação das forças individuaes, imprimindo caracter de contrafeita monotonia aos edificios publicos, e opprimido o espirito nacional. O receio de risco, escreve elle, corrompia todas as relações sociaes; temia-se o estudo, a conversação, a idéa seria; a policia alimentava a desconfiança, e conseguintemente a frivolidade; era-se futil, havia inercia do entendimento e apathia moral, não se cuidava do paiz para não se correr perigo. A Russia, accrescencta, experimente a insufficiencia de todos os meios burocraticos, de todos os processos autoritarios, para corrigir os defeitos seculares da sua administração. Impotente para de per-si vigiar o immenso exercito de funccionarios, o governo imperial decidio-se a reclamar o auxilio da opinião publica, da imprensa, e das assembléas provinciaes. A Russia de Alexandre II experimentou emfim a descentralisação e as franquias locaes. Graças a estas liberdades nascentes, graças ao progresso dos costumes russos, o vasto campo da administração imperial já foi singularmente saneado.»

Estas palavras commentam melhor os factos do que os haviam commentado os elogios da centralisação; os progressos realisados provam que a ausencia de fortificações naturaes, e de obstaculos no interior não tornam impossivel a instituição local; em verdade, estava isto sufficientemente provado pelos seguintes dados historicos: 1.º A communa é a instituição mais nacional que tem a Russia; está de tal modo assente nas tradições, que os imperadores mais crueis, como Pedro o Grande, e como elle mais tomados da monomania de imitar o occidente, houveram de a respeitar; 2.º As outras instituições administrativas não provocaram o desenvolvimento do espirito publico, e são de producção estrangeira.

A homogeneidade dos russos, ainda quando existisse, não contrariaria o desenvolvimento especial das diversas localidades; isto é, não seria obstaculo á descentralisação; essa homogeneidade n'um imperio tão vasto não quer dizer necessidade de evoluções iguaes; bem parecidos são os embriões de seres muito diversos; e comtudo, entregues ás leis naturaes do progresso, mais tarde constituem individuos notavelmente differentes. Ora, a Russia era em parte um paiz embrionario, e no resto um aggregado de conquistas; para aquella a centralisação equivalia a um impedimento, para esta era uma cadeia que a prendia ao conquistador. A Russia com menor territorio e mais illustrados cidadãos valeria muito mais do que hoje vale.

Dir-se-ha que, se a centralisação não deu bons resultados, foi porque não havia funccionarios sufficientemente habilitados, o territorio era muito extenso e os imperadores exageraram o espirito regulamentador. Ha sempre desculpas na bocca de todos os peccadores. A falta de funccionarios habilitados é invocada para defeza da centralisação; a falta de povo instruido é invocada contra a descentralisação; mas é loucura procurar um exercito de magistrados, governadores, administradores e commissarios de policia illustrados, austeros e conhecedores de suas obrigações, no seio de uma nação ignorante. O mesmo seria procurar um exercito numeroso de homens valentes e amestrados n'um hospital de invalidos ou de crianças. A centralisação tem pretensões arrojadas; funda edificios na areia e faz castellos no ar. Seria melhor pedir pouco a quem só pouco póde dar; caminhar-se-hia do simples para o composto; não se exigiriam condições de robustez a quem é fraco; não se transgrediriam as leis da natureza que não dá saltos quando progride.

Poderá a Russia longo tempo subsistir como imperio autocrata? A emancipação dos servos, as assembléas provinciaes, a vida das communas e o contrato mais intimo com o occidente hão de combater efficazmente a autocracia. A extensão do imperio moscovita difficulta os planos centralisadores. A Finlandia não foi submettida ás mesmas regras administrativas; outras terras, ou por mais adiantadas, ou por demasiado atrazadas, não poderão supportar legislação uniforme; alguns governos teem uma superficie a que mal presidirá um governador sem que a iniciativa local seja poderosa, e as assembléas provinciaes legislem como as de colonias inglezas. Arkhangel tem 858,000 kilometros quadrados, isto é, quasi dez vezes a superficie do continente portuguez; é verdade que a população é pequena: só 300,000 almas; outros governos de menos extensão teem mais de dous milhões de habitantes. Um dia, augmentada a população dos quasi desertos, e desenvolvidas as forças economico-politicas dos mais povoados, a Russia terá provincias regidas por um systema verdadeiramente descentralisador, se a capital não pretender subjugar-lhes o movimento; se o fizer, é possivel que a resposta seja a organisação de estados autonomos ou independentes.

(Do *Commercio*, do Porto.)

Rouher e Gambetta

DISCUSSÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS, DE FRANÇA, ACERCA DE DIVERSOS PONTOS DA HISTORIA CONTEMPORANEA.

Wilson, relator. — Venho sustentar as conclusões do relatorio. O Sr. de Kerjégu repetio-nos o que já disse em 1876. Naquelle tempo subio tambem á tribuna para defender a eleição do Sr. Veillet. O que dizia elle? Que o circulo de Loudéac, ao dar ao Sr. Veillet uma maioria de 1,200 votos, tinha querido confirmar o predominio do elemento catholico e conservador, e que, se a eleição fosse annullada, o resultado seria identico. A eleição foi annullada. Teve elle então ainda esses 1,200 votos que deviam affirmar o predominio do elemento catholico e conservador? [Risadas á esquerda]. E, entretanto, as eleições foram livres.

A' direita. — Não! Não!

Wilson. — Eu estava esperando por esses protestos. Convido-vos a reserval-os para o dia em que a camara tiver de examinar os poderes do Sr. de Janzé reeleito, (Estrepitosas exclamações á direita.)

Rouher. — E' uma recommendação official em favor do Sr. de Janzé. (Rumor.)

Veillet.—O relator deve resumir os debates, e não erigir-se em accusador. (Rumor prolongado á direita.)

Vilson.—Não posso explicar a vossa emoção. Peço a annullação da eleição do Sr. Veillet, por estar persuadido de que, no circulo de Loudéac, as operações eleitoraes foram adulteradas pela pressão administrativa e clerical. Estou persuadido, além disso, que, sendo livres as eleições, o Sr. Janzé será eleito, se por ventura se apresentar contra o Sr. Veillet. (Novas e estrepitosas reclamações á direita. Varios membros trocam entre si energicas interpellações. O Sr. Faure sahe do lugar, e dirige-se para as bancadas da esquerda.]

A' esquerda.—A censura! a censura! [Rumor prolongado. A maior parte dos membros da direita sahe da sala das sessões.]

Gambetta.—Peço a applicação do regimento contra os membros que deram o signal da sahida. [Vivos applausos á esquerda.]

O Presidente.—O Sr. Faure sahiu do lugar, atravessou o hemicyclo, e veio ter com um dos seus collegas, com apparencias de provocação. Convido o Sr. Faure a explicar este acto reprovado pelo regimento. Se não se apresentar, hei de applicar o regimento depois de consultar a camara. [Muito bem! muito bem! á esquerda.]

Gambetta.—Não póde haver votação para applicar o regimento. Mas seja-me permittido dizer uma palavra ácerca de um incidente, que é uma violação flagrante do nosso regimento:

Como assim. Só porque se deu uma scena, cujo caracter convinha á camara examinar, como convém a homens serios ciosos da dignidade parlamentar [rumores á direita,] em vez de esperar que a questão fosse elucidada conforme determina o regulamento, que é uma protecção para todos, a minoria retira-se atropelladamente, como que obedecendo a uma ordem secreta. [Exclamações e rumores á direita.] Sim, é uma ordem secreta.

Um membro á esquerda. — Do Sr. Rouher.

Gambetta.—O regimento tem penas severas para semelhantes provocações, mas eu não venho requerer a applicação do regimento; venho, pelo contrario, pedir á camara que deite um véo sobre esse incidente. [Movimentos diversos]. Pouco importa a maneira por que serão recebidas as minhas palavras.

São a expressão commum de nossa commum dignidade. Se vos parecer que esta retirada collectiva é uma cousa parlamentar, correcta e legal, vireis declaral-o nesta tribuna; mas o paiz, que vos ouve, ha de saber de que lado se acha a violencia, de que lado se acha a justiça. [Vivos applausos á esquerda.]

Rouher.—Pedi a palavra sobre o incidente. Primeiro, quero explicar o seu caracter. Discute-se a eleição de um homem que obteve 3,000 votos de maioria. Ao responder a observações calmas e usadas, o relator declara, com ar triumphante, que se podem apresentar esses protestos quando o Sr. de Janzé vier á tribuna, eleito e validado. [Muito bem! á direita.] Isto era uma formula incompativel com a verdade, com a justiça, com o direito e com o dever do relator. [Applausos á direita.] Não vos invejo o Sr. de Janzé. Podeis patrocinar a sua candidatura e fazel-a recommendar pelo Sr. Wilson; eu vivo em constante arrependimento; outr'ora tambem o recommendei como candidato official do Imperio (applausos á direita), e vejo com dôr e lastima o que elle é presentemente. (Movimentos diversos) Este incidente originou não sei que conflicto entre um membro da direita e um da esquerda. Intervenho para pacificar o conflicto. O Sr. Wilson repete as mesmas palavras. Então não me considero livre, acho que vós, a quem chamam juizes em assumptos eleitoraes, não passais de homens de partido. (Exclamações á esquerda, protestos: á ordem! — Applausos á direita).

O Presidente. — Convido o orador a explicar e a retirar uma expressão que fere uma parte da camara.

Rouher. — Sujeito-me ao pedido do presidente e explico-me: O que é que vejo ha dous mezes, depois que discuto estas questões eleitoraes? Sois vós, somos nós juizes imparciaes, julgando com tranquillidade, depois de um debate severo, e pronunciando uma sentença juridica, conforme a alma e a consciencia?

O Presidente.—Chegue á explicação do incidente.

Prevost de Launay.—Se tivesseis presidido ainda agora, não se dava o incidente. (Rumor).

O Presidente.—Chamo-vos á ordem.

Rouher.—Sim, maioria e minoria, vós sois, nós somos homens de partido. N'uma questão de validade ou annullação, os homens pouco valem: o suffragio universal é que é tudo e o respeito que se lhe deve é a unica garantia do porvir. (Applausos á direita).

O Presidente.—Dizendo que de ambos os lados todos procediam como homens de partido, o Sr. Rouher retirou tudo quanto as suas expressões continham de ante-parlamentar.

Rouher.—O Sr. presidente aprecia exactamente as minhas palavras. Eu disse, com effeito, que todos aqui, maioria e minoria, procediam como homens de partido, mas quero demonstrar que não sois juizes. [Interrupções á esquerda.]

Henri Brisson.—Esta discussão é inconstitucional, e requeiro ao presidente que a dê por acabada. [Muito bem! á esquerda].

Rouher.—Negais-me o direito de discutir a minha proposta?

Gambetta.—Negamo-vos o direito de contestar a jurisdicção da camara. (Muito bem! á esquerda).

Rouher.—Então não tenho direito de responder?

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXIV

EM COMO SE ENCONTRARAM REUNIDAS DE UMA MANEIRA EXTRAORDINARIA PESSOAS QUE SE JULGAVAM MUITO SEPARADAS

(Continuação do n. 65)

— O teu arrependimento não póde evitar as desgraças que nos ameaçam, exclamou D. Isabel. Que vai acontecer esta noite em Cadiar?

Yaye tornou a estremecer.

— E' necessario vingar o nosso povo, disse com voz cava.

— E para isso é preciso que se ensanguentem os teus filhos, que commettam crimes. Despedaçaste-me o coração como amante, e agora despedaças-m'o como mãi, o que succederá ao nosso filho, Yaye?

E levada pela sua paixão de mãi, D. Isabel levantou a voz mais do que deveria fazer.

— Oh! silencio?! silencio, imprudente! exclamou o emir tornando-se de uma pallidez mortal: quando eu entrei aqui estava comtigo uma mulher terrivel, essa italiana, essa comediante... esquecemo-nos de tudo quando nos encontrámos sós, e não cuidámos na segurança da nossa entrevista.

E Yaye pegou n'uma vela e dirigio-se a um quarto proximo.

— Felizmente não estava ninguem, disse elle tornando a entrar; fechei as portas e podemos fallar sem receio; mas torna-se necessario que nos decidamos depressa; o teu irmão não poderá entreter por muito tempo nosso filho. Ouve-me, Isabel, e ouve-me como quem vai salvar ou perder irremediavelmente uma creatura. Estou cançado da viver; a fatalidade convenceu-me de que tudo o que fizesse para salvar o meu povo será inutil: antes de começar a luta já estão divididos; o teu irmão, os meus filhos, todo o mouro que vale alguma cousa, que póde alguma cousa, quer a corôa. Levantam-se a um tempo, mas com o odio no coração, uns contra os outros. Isto ha de acabar mal. Selin II que poderia ser para nós um poderoso auxilio, está por demais entretido com os venezianos, e nada fará por agora: Felippe II subjuga a Flandres com o severissimo governo do duque d'Alba, e os huguenotes estão acobardados em França; a rainha Isabel de Inglaterra contemporisa e não conseguio introduzir a revolta na Italia; tudo nos vai mal. Ha anno e meio a esta parte, Deus encarregou-se de me mostrar palpavelmente que hei de ser o ultimo emir, que os nossos filhos hão de ser os ultimos mouros de Hespanha.

— Ha vinte e dous annos pensava eu do mesmo modo: vi apezar da minha juventude, que a luta dos mouros contra o rei de Hespanha era uma luta insensata. Vi com dôr os meus irmãos empenhando-se nessa luta... mas já não é tempo de fallar disso, aproveitemos o tempo, Yaye, porque é preciso que a nossa entrevista acabe depressa, porque eu soffro muito. Para que vieste com o meu irmão, protegido por elle?

— Vim dizer-te: sê minha esposa.

— E pódes dizer-me para que levou meu irmão nosso filho?

— Para que nosso filho saiba que lhe deixo a minha herança.

— A tua herança!

— Sim; abdico nelle a minha dignidade de emir dos monfis.

— Meu Deus! meu filho rei dos teus bandidos!

— Os meus bandidos o farão melhor do que elle seria sem elles.

— Mas... em vez de evitar..

— Eu não posso evitar nada. Deus assim o quer. Aben-Aboo é ambicioso, Isabel.

— Oh! meu Deus!

— E não poderás accusar-me de que eu haja excitado a sua ambição.

— Oh! não!

— Os parentes de Miguel Lopez, a sua ascendencia, o seu nome, tudo o tem ajudado a pôr esperanças ambiciosas na corôa de Granada, além disso, Isabel, a fatalidade obrigou-me a trazer ha anno e meio para as Alpujarras a minha filha Esperança.

— Ah! pobre menina! exclamou D. Isabel.

— A fatalidade ou a minha ambição, ou Satanaz, decidiram o seu destino. Esperança cahio nos braços de um castelhano, e foi necessario occultar a sua deshonra. O meu alcaçar subterraneo suffocava-a: então e em quanto lhe construia um pequeno palacio em Yátor, Esperança sahia a respirar o ar livre todas as noites e todas as manhãs.

— Ah! a Dama branca da montanha!

— Quem foi o primeiro que pronunciou esse nome? A fatalidade sem duvida. Não se poderia escolher um nome mais mysterioso, nem mais incitante. A Dama branca da montanha! a formosissima Dama branca! e como se a fatalidade não tivesse ainda ficado satisfeita, este nome divulgou-se por todas as Alpujarras; levou-o aos ouvidos de todos os mouros, e para mais fatalidade, Aben-Humeya e Aben-Aboo, procuraram-a, viram-a escondidos nas quebradas da montanha e... apaixonaram-se della sem a conhecerem; della... de sua irmã ..

— Oh! que horror!

— Depois suspeitaram que era minha filha... mais tarde esta suspeita tornou-se em realidade, e ambos m'a pediram para esposa.

— Deus castiga-te de uma maneira terrivel Yaye, e o castigo da tua culpa recahe sobre os que tiveram a desgraça de te pertencer. Tu condemnaste o teu amor e a tua familia; tu tornaste maldito tudo o que tocaste com a tua mão.

— A minha culpa foi ter amado a minha patria e haver-lhe sacrificado tudo... a minha culpa foi...

— Ter ambicionado o impossivel, ter olhado com despreso para a felicidade simples, humilde, mas tranquilla, sem remorsos. Quizeste salvar o teu povo e perdeste-o.

— Seja como tu quizeres, já é tarde para voltar atraz: vale mais morrer lutando, que ser martyrisado lentamente dia a dia, hora a hora, minuto a minuto: ao ponto a que chegaram as cousas... e não nos enganemos, ao ponto em que eu as encontrei... a luta, a guerra, foram e são a unica, a ultima esperança do nosso povo. Nosso filho teve a desgraça de nascer de ti...

— Ah! exclamou D. Isabel!

— E talvez, se fosse filho de Miguel Lopez, se este vivesse, fosse mais feroz, mais impetuoso. O sangue dos Valor que corre nas suas veias é que lhe dá a soberba; se fosse filho d'outra mulher...

— Accusas-me! queres dizer que eu não devia ter casado...

— Talvez não: e se tu não te tivesses casado...

— O meu desespero ao ver-me abandonada...

— A tua vingança!

— Ah! Deus meu!

— Deixemos, pois, as recriminações, porque ambos nós temos de que nos accusarmos. Se tu não tivesses casado, terias sido minha esposa: Aben-Humeya, o meu outro filho da fatalidade, tu bem o sabes, Isabei, não existiria; existiria tambem minha filha Esperança; o nosso filho, educado por mim, seria um cavalleiro...

— E elle não é?

Yaye abanou tristemente a cabeça.

— Receio muito, disse, que Aben-Aboo seja um infame.

— Julgas com demasiada facilidade.

— Para que trouxe essa comediante de Granada! sabes tu quem é essa comediante?

— Apenas sei que é uma illustre viuva...

— O teu filho affronta a sua mãi consentindo que a enganem, que a escarneçam della; essa mulher é inimiga mortal de minha filha, minha inimiga; Aben-Aboo, unindo-se a ella, conjura-se contra mim que o enchi de beneficios: talvez se prepare para ser o braço de exterminio dessa mulher.

— Não! não! Deus não o ha de permittir!

— Os nossos pais commetteram sem duvida grandes peccados, porque estamos amaldiçoados por Deus.

— Vieste acabar de me dilacerar o coração?

—Só nos resta um meio de salvação.

— Qual?

— Sê minha esposa...

— E sendo eu tua esposa...

— Quando fores minha esposa, saberá Aben-Aboo quem é seu pai.

— Outro sacrificio!...

— Peço-t'o pelo nosso filho...

— Mas se elle é ambicioso!...

— Cure-o eu do amor de sua irmã, que eu saberei procurar-lhe em Africa um reino onde governe á sua vontade.

— Ah! já não tenho nenhuma esperança, Yaye.

— Nem amor.

— Amor sim: e amor desesperado: tu o sabes. Escrevi-te ha vinte e dous annos: sempre te hei de amar, te disse então, e cumpri o meu juramento; eu amo-te, Yaye, agora mais do que então; com toda a minha alma, com todo o meu desejo, e pareces-me mais formoso, maior: mas entre nós dous levanta-se uma sombra maldita.

— Pensas naturalmente que eu tomei parte no assassinato de Miguel Lopez?

— Ah! não! não! já o sei; já sei que estás innocente daquelle crime; mas ouve: passo algumas noites sem dormir. A minha cabeça revolve as suas recordações, e tu ergues-te entre ellas dizendo-me sempre, amo-te. Contemplo-te apaixonada, anhelante, soffrendo por mim; e quando vou para me lançar nos teus braços, uma sombra horrivel me suspende, a sombra de Miguel Lopez. Eu amava-te me diz ella, e o teu amor custou-me a vida. Um filho de outro usa o meu nome; eu me vingarei nesse filho da affronta que me fizeram; Yaye ama-te, tu tambem o amas porém eu, espirito condemnado vagoao redor de ambos, invejoso da vossa felicidade... oh! estou louca, Yaye! tudo o que se passa ao redor de mim me assusta; o mais leve ruido me faz tremer; creio que só estou segura aos pés do altar, aonde não se atrevem a perseguirem-me essas recordações, nem esse horrivel phantasma.

— Pois bem, disse Yaye: vamos juntos aos pés desse altar, ajoelhemo-nos ante elle e levantemo-nos com as mãos unidas, esposos.

— E como irias tu prostrar-te diante do altar do Deus dos christãos?

— Isabel, acreditarás na grandeza do meu amor, quando souberes que esse amor me converteu?

— D. Isabel deu um grito de alegria.

— Tu convertido?

— Olha.

E Yaye afastou o casaco, e mostrou a D. Isabel o relicario com a imagem da Virgem, que ella lhe déra vinte e dous annos antes, e que elle trazia pendurada ao pescoço.

— Mas esse relicario tinha ficado em poder de minha cunhada D. Elvira, disse D. Isabel que mal podia respirar.

— E' verdade, mas eu mandei roubar-lh'o. Não sabes que os meus monfis entram em toda a parte?

— E a santa imagem da Virgem... oh! Deus meu!...e meu amor!... não me enganes, por Deus, Yaye!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.

MUTILADO